



RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

Junho 2025

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA

1.2 NÚMERO DO TERMO DE FOMENTO: 24/2024

1.3 NÚMERO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO: 9450/2023

1.4 VIGÊNCIA: 12/12/2024 à 12/12/2025

2. PÚBLICO ALVO: Adolescentes e jovens de 12 a 18 anos.

2.1 ÁREA DE ATUAÇÃO: Assistência Social

2.2 NOME DO SERVIÇO: Papo Reto

2.3 OBJETIVO GERAL:

✓ Ampliar o universo informacional e desenvolvimento crítico de adolescentes em temas que circundam a garantia de seus direitos, colaborando com a prevenção de violações e redução de riscos sociais, bem como ampliação do autoconhecimento. Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;

✓ Realizar 1 oficina semanal de 1 hora para 160 adolescentes divididos em até 09 turmas, no contraturno escolar, nas escolas:

- E. E. Valério Strang
- Sede do ICA
- Sede do Planalto

✓ Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos adolescentes;

2.4 NÚMERO DA META CONFORME TERMO

160 adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos, conforme estabelecido pelo ECA.



2.5 NÚMEROS DE ATENDIDOS NO MÊS: 163

2.5.1 Entrada: 04

NOME	PROCEDÊNCIA	DATA ENTRADA
Lívia Manoele Sattin	ICA PLANALTO	20/05/2025
Muryel Henrique da Silva	ICA PLANALTO	20/05/2025
Natan Eduardo Alves de Souza	ICA VALÉRIO STRANG	27/06/2025
Solano de Assis Carneiro	ICA VALÉRIO STRANG	27/06/2025

2.5.2 Desligamentos:

NOME	PROCEDÊNCIA	DATA SAÍDA
Raphaella Valentina Rodrigues Rempel	ICA VALÉRIO STRANG	25/06/2025
Guilherme London Chouzo	ICA SEDE	26/06/2025
Maria Eduarda Santos De Oliveira	ICA SEDE	26/06/2025
Ana Beatriz Barbosa Fernandes	ICA SEDE	23/06/2025

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO

O projeto Papo Reto foi pensado e estruturado para compor as ações preventivas conduzidas pelo ICA ao seu público beneficiário, se destacando por sua inovação, ao considerar esta demanda algo ainda pouco explorado nos diversos espaços pelos quais os adolescentes estão inseridos, embora conscientemente esta seja uma demanda de toda a sociedade. Somado ao intuito de fomentar a garantia de direitos de adolescentes e jovens por meio de oficinas educativas, intervenções e monitoramento social acerca das questões oriundas da adolescência e juventude.

As atividades desenvolvidas pelo Projeto Papo Reto vem ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), e assim busca direcionar por meio de um olhar atento e apurado dos profissionais, a identificação de situações de risco e ameaças a saúde física e mental dos participantes, tais como abandono ou negligência familiar, violências domésticas e violências sexuais, a realização dos encaminhamentos necessários e considerando a aplicabilidade dos protocolos cabíveis junto à rede de proteção municipal.

E assim, parte dos atendimentos previstos atentam-se ao enfrentamento de situações de violação de direitos, em especial no que se refere à superação de



problemas que restringem ou impedem seu acesso, permanência e aproveitamento das atividades.

Em suas oficinas dedica-se a incorporar momentos específicos para o diálogo com adolescentes sobre temas inerentes às fases de desenvolvimento e da estrutura social, sob orientação técnica qualificada, promoção de atividades diferenciadas e o acesso a informações de qualidade.

3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE TRABALHO

Rotinas Técnicas	
Papo Reto	Psicóloga
Atividades Administrativas (Sistema Bússola, Planilhas, Treinamentos Equipe, etc)	176
Cadastro	3
Avaliação Inicial (Matrícula/Rematrícula)	0
Desvinculação/Desligamento	4
Orientação Equipe (psicóloga / Assistente Social)	10
Discussão de Casos	37
Solicitação educadores/Orientadores	16
Devolutiva aos educadores/Orientadores	7
Acolhida e Escuta	62
Atendimento/Orientação Individual aos Usuários/Familiares	45
Atendimento em Grupo aos Usuários	3
Elaboração de Relatórios técnicos	0
Relatório Prestação Contas	5
Encaminhamentos e monitoramento do processo	7
Visita Domiciliar / Busca Ativa	8
Evolução de Prontuário	81
Encaminhamento/Orientação Cad Único	0
Contato Whatts Zap	35
Contato Telefônico/ E-mail	43
Articulação com a rede	4
Articulação com voluntários	4
Reuniões rede/equipe técnica/pais	5
Análise e ou/ Estudo socioeconômico	0



Direcionamento de doações/orientação acesso a serviços e benefícios	13
---	----

576

Total Serviços executados: 576

3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS PELA EQUIPE

Conforme descrito no Plano de Trabalho vigente, o direcionamento das atividades desenvolvidas nas oficinas busca ampliar o universo informacional e o desenvolvimento crítico de adolescentes em temas que circundam a garantia de seus direitos, colaborando com a prevenção de violações e redução de riscos sociais, bem como ampliação do autoconhecimento. Como já citado, as atividades ainda estão de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo de forma mais específica os objetivos 4 (Educação de qualidade), 5 (Igualdade de Gênero) e 10 (Redução das desigualdades). Abaixo segue as atividades desenvolvidas e organizadas por semana durante o mês de maio pela educadora, de acordo com o planejamento semestral, cronograma mensal e de acordo com a particularidade de cada turma.

Semana 1 – De 02 a 06 de junho de 2025

Tema trabalhado: Finalização do tema campanha Maio Laranja- customização das camisetas

No decurso da primeira semana a oficina de papo reto finalizou várias ações e atividades sobre a campanha maio laranja com o intuito de promover a conscientização e o combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Dentro deste contexto, foi realizada uma atividade didática envolvendo a customização de camisetas, como forma de sensibilizar os alunos e a comunidade escolar sobre essa temática tão importante.

Antes da parte prática, os alunos foram organizados em grupos e orientados a criar frases, desenhos e símbolos relacionados à campanha Maio Laranja. Cada grupo elaborou um esboço do que seria estampado em suas camisetas, sendo os temas mais explorados, a flor símbolo da campanha; frases de apoio e empoderamento e mensagens de proteção e denúncia.



Com tintas para tecido, pincéis, stencils e outros materiais, os alunos colocaram em prática suas ideias, personalizando camisetas previamente distribuídas. A atividade foi realizada em espaço aberto, promovendo um ambiente lúdico e de colaboração, a educadora orientou os educandos quanto ao uso dos materiais e explicou que a customização seria realizada apenas na parte frontal das camisetas. Cada educando foi incentivado a explorar sua criatividade por meio de escritas e/ou ilustrações, expressando-se livremente sobre a temática trabalhada no projeto.

A educadora também esclareceu que a parte traseira das camisetas será reservada para a continuidade da proposta na próxima oficina, a qual terá como foco a "Ação do Abraço". A atividade foi realizada com entusiasmo e participação ativa dos educandos, que demonstraram interesse e engajamento durante todo o processo.

Turma 1: Nessa oficina, a educadora guiou os educandos em uma atividade de customização de camisetas, promovendo um espaço de expressão criativa, inclusão e respeito às diferenças. Ela disponibilizou tintas, pincéis e canetas permanentes, orientando os alunos a escreverem ou pintarem na parte da frente das camisetas. A educadora explicou que essa seria a única área de personalização nesta etapa, pois a parte de trás será trabalhada em uma ação de abraço na próxima oficina, reforçando valores de solidariedade, empatia e igualdade de gênero. Essa atividade busca promover a valorização da diversidade, contribuindo para os objetivos 05 e 10 da ODS, ao incentivar a participação de todos de forma igualitária e reduzir desigualdades por meio de ações colaborativas e respeitosas.

Turma 2: Nesta oficina, a educadora disponibilizou várias matérias nas mesas para a customização da parte da frente das camisetas. Os educandos usaram tintas, lantejoulas e outros materiais para criar suas próprias peças, como, por exemplo, uma flor. Durante a atividade, eles conversavam entre si sobre o que cada desenho ou símbolo representava, como a flor de cor laranja. Foi um momento muito enriquecedor, pois poder criar a sua própria camiseta de acordo com o seu estilo trouxe muita satisfação aos educandos.

Turma 3: Nesta oficina, a educadora, junto com outros educadores, conversou com os educandos sobre como a música, a dança e a arte podem ser grandes aliadas na cura e na prevenção da violação sexual na infância. Após esse momento de reflexão, os educandos participaram da construção de uma coreografia com os educadores para o intervalo cultural. Eles escolheram músicas como "Toda Forma de Amar", de



Lulu Santos, e "Anunciação", de Alceu Valença, e criaram ritmos, batidas e passos de dança, vivendo um momento de muita descontração e alegria. Foi uma experiência que promoveu não só diversão, mas também conscientização e fortalecimento dos laços entre todos.

Turma 4: A educadora retomou as atividades do Maio Laranja com a turma, trazendo uma variedade de materiais como tintas, glitter, lantejoulas e canetas permanentes. Ela também colocou as camisetas dos educandos sob a mesa para facilitar o trabalho. Durante a oficina, os adolescentes tiveram a oportunidade de personalizar a parte da frente das camisetas, que trazia o tema da campanha do Maio Laranja. A educadora explicou que a parte de trás das camisetas ficaria para a próxima atividade, na qual eles irão realizar a ação do abraço laranja. Ela também comentou que as camisetas precisam secar bem para evitar manchas de tinta, assim o resultado fica ainda mais bonito e caprichado.

Turma 5: Nesta oficina, a educadora retomou com os educandos o painel do *Maio Laranja*. Para a atividade, foram disponibilizados na mesa materiais como tinta para tecido, pincéis, canetas permanentes pretas e glitter. Cada educando recebeu uma camiseta branca para customizar, com a orientação de expressar, por meio da pintura, o que mais os marcou durante a campanha do *Maio Laranja*. A educadora explicou que esta primeira etapa seria dedicada apenas à customização da parte da frente das camisetas. Para os educandos que não trouxeram a camiseta, foram oferecidas folhas de papel Canson, garantindo que todos pudessem participar da proposta criativa. Além disso, a turma também pintou papelões que serviram como base para a colagem das produções do painel e recortou os desenhos feitos durante a oficina. Os educandos demonstraram bastante envolvimento, trocando ideias e debatendo entre si o que gostariam de representar no painel final.

Turma 6: Nesta oficina, a educadora entregou camisetas brancas aos educandos e propôs a customização com base no tema da campanha *Maio Laranja*. Ela orientou que poderiam se inspirar nos próprios trabalhos realizados anteriormente, reforçando que a personalização deveria ser feita apenas na parte da frente da camiseta, pois a parte de trás será trabalhada na próxima oficina, durante a ação do "Abraço Laranja".

Os educandos demonstraram grande envolvimento e dedicação na atividade, expressando entusiasmo por terem a oportunidade de pintar suas próprias camisetas.



Turma 7: Nesta oficina, os educandos deram continuidade à ação do *Maio Laranja* por meio da customização de camisetas. A educadora disponibilizou na mesa diversos materiais, como tintas, glitter, lantejoulas, canetas permanentes, pincéis e as próprias camisetas, incentivando a criatividade e a expressão individual. Foi explicado que, neste primeiro momento, a customização deveria ser feita apenas na parte da frente das camisetas, deixando a parte de trás reservada para a próxima etapa da campanha. Os educandos se dedicaram com muito capricho à atividade, demonstrando entusiasmo e cuidado na criação de suas peças.

Turma 8: Nesta oficina, a educadora propôs aos educandos a customização de camisetas como parte da campanha *Maio Laranja*. Foram disponibilizados materiais como tinta para tecido, pincéis, canetas permanentes pretas e glitter. Cada educando recebeu uma camiseta branca para personalizar, com a orientação de expressar por meio da pintura o que mais os marcou durante as atividades do mês de maio. A educadora explicou que, nesta primeira etapa, a customização seria realizada apenas na parte da frente das camisetas. Para os educandos que não trouxeram suas peças, foram oferecidas folhas de papel Canson, garantindo a participação de todos na atividade artística.

Semana 2- De 09 a 13 de junho de 2025

Tema trabalhado: Trabalho: Ação do Abraço Laranja e Expressão Artística

A oficina desenvolvida teve como foco o encerramento simbólico das atividades da campanha *Maio Laranja*, que visa à conscientização e prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes. Por meio de propostas interativas e reflexivas, os educandos foram convidados a vivenciar experiências que fortalecem valores como empatia, acolhimento e respeito. A ação do *Abraço Laranja* e a valorização da arte como ferramenta de expressão e transformação social marcaram este momento final, reforçando o protagonismo juvenil na luta pela proteção da infância e o compromisso coletivo na construção de uma cultura de cuidado e prevenção.

Turma 1: A educadora entregou as camisetas e orientou sobre a ação do abraço laranja nesse os educandos foram orientados a passarem as tintas nos braços e antebraços e se posicionarem em pé na roda. quando todos terminaram fizemos a carimbada com as mãos nas costas fazendo um abraço coletivo em roda, os educandos em seguida olharam como ficou posicionada as mãos nas costas, depois



os educandos estenderam as camisetas e foram lavar a tinta das mãos, ao voltarem para roda fizemos uma reflexão do que foi trabalhado sobre a prevenção e a proteção a exploração de crianças e adolescentes.

Turma 2: A educadora realizou essa atividade na sala da biblioteca com o auxílio dos computadores, para isso separou a turma em dupla e orientou que eles pesquisassem sobre o que é estupro virtual e qual o primeiro caso a ser registrado com essa nomenclatura. Os educandos pesquisaram e se informaram e perceberam que muitas outras exposições com crianças e adolescentes acontecem diariamente nas redes sociais. Depois dessa etapa a educadora entregou uma folha com caneta e pediu para eles colocarem o que eles consideram de extrema importância.

Turma 3: Nesta oficina os educandos finalizaram a ação do abraço laranja referente a campanha do “Maio Laranja”. Nesta ação eles em roda faziam um abraço coletivo posicionando e carimbando a mão com tinta laranja nas costas do outro educando e depois retomava o aprendizado sobre o tema combate à exploração sexual infantil, foi um momento muito reflexivo e gratificante pois os educandos estavam bem seguros da sua fala e participação tanto com o grupo quanto o tema abordado.

Turma 4: Nesta oficina, foi realizada a ação do *Abraço Laranja*. A educadora conduziu os educandos até a área externa do ICA e orientou que aplicassem tinta laranja nos antebraços e nas mãos. Em seguida, todos formaram uma roda e, de forma coordenada, carimbaram as mãos nas costas uns dos outros ao mesmo tempo, simbolizando união e apoio. O momento foi leve e descontraído, promovendo interação e conexão entre os educandos. Durante a atividade, muitos compartilharam relatos e reflexões sobre as oficinas anteriores relacionadas ao tema, tornando a vivência ainda mais rica e significativa.

Turma 5: Na oficina, a educadora iniciou propondo que os educandos apresentassem o painel produzido, compartilhando suas percepções sobre o tema abordado durante a campanha. Após esse momento de exposição e reflexão, deu-se início a uma roda de conversa sobre o tema *estupro virtual*. Durante a conversa, os educandos trouxeram contribuições sobre o que já conheciam a respeito do assunto, promovendo um espaço de escuta, troca de saberes e conscientização coletiva entre a turma.

Turma 6: A oficina foi realizada em uma área externa, promovendo um ambiente leve e acolhedor. Os educandos iniciaram com momentos de brincadeiras e interação entre si, fortalecendo os vínculos do grupo. Em seguida, foi realizada uma roda de



conversa sobre a campanha *Maio Laranja* e os trabalhos desenvolvidos ao longo do mês. Para o encerramento, a educadora conduziu a ação simbólica do *Abraço Laranja*, representada pelo gesto: "Mãos que se juntam em proteção e combate à exploração sexual infantil." Cada educando passou tinta laranja nas mãos e, em roda, carimbou suas mãos nas costas dos colegas, simbolizando união e apoio mútuo. Foi um momento marcante e significativo, em que os educandos refletiram, compartilharam aprendizados e reforçaram o compromisso coletivo com o tema.

Turma 7: Nesta oficina, os educandos participaram da ação simbólica do *Abraço Laranja*. A educadora os conduziu até a área externa, onde foram orientados a aplicar tinta laranja nos antebraços e nas mãos. Em seguida, formaram uma roda e, de maneira coordenada, carimbaram as mãos nas costas uns dos outros, representando a união e o apoio no combate à violência sexual infantil. O momento foi marcado por muita interação e descontração entre os educandos. Após a atividade, eles deixaram as camisetas para secar e realizaram a higienização das mãos. Na sequência, a educadora conduziu uma roda de conversa, explicando que muitas violações contra crianças e adolescentes também ocorrem no ambiente virtual. Como introdução ao tema que será desenvolvido no mês de junho — *a violência sexual no contexto digital* —, a educadora propôs uma pesquisa sobre o conceito de *estupro virtual* e a busca por notícias relacionadas a esse crime no Brasil. Os educandos foram divididos em pequenos grupos, e a orientação foi que cada grupo apresentará suas descobertas no próximo encontro.

Turma 8: Nesta oficina, os educandos participaram da ação simbólica do *Abraço Laranja*. A educadora os conduziu até a área externa e orientou que aplicassem tinta laranja nas mãos e antebraços. Em seguida, formaram um círculo e carimbaram as mãos nas costas uns dos outros, simbolizando união, acolhimento e fortalecimento dos vínculos de confiança. Esse gesto reforça o empoderamento juvenil no enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes. Após a atividade, a educadora promoveu uma conversa com os educandos sobre o poder transformador da arte e seu papel como aliada no combate a qualquer tipo de violação de direitos na infância. Inspirados por essa reflexão, os educandos, em conjunto com os demais educadores, organizaram uma apresentação artística, envolvendo dança, teatro, circo e banda musical, que foi exibida durante o *intervalo cultural* na semana seguinte. As atividades propostas ao longo da campanha *Maio Laranja* proporcionaram aos



educandos momentos de reflexão, expressão e protagonismo. Através da arte, do diálogo e de ações simbólicas como o *Abraço Laranja*, foi possível fortalecer vínculos, promover empatia e ampliar a consciência coletiva sobre a importância da prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes. O envolvimento dos educandos nas oficinas demonstrou não apenas o entendimento do tema, mas também o compromisso em atuar como agentes de transformação em seus territórios. Encerrar esse ciclo com uma apresentação artística reafirma o poder da escuta, da criatividade e da coletividade como caminhos para construir ambientes mais seguros, acolhedores e conscientes.

Semana 3 – De 16 a 20 de junho de 2025

Tema trabalhado: prevenção à exploração sexual infantil, e consciência sobre o cuidado com a água e os recursos naturais- Meio Ambiente

Durante o período das oficinas, as turmas foram incentivadas a explorar a arte como ferramenta de expressão, reflexão e transformação social. Através da dança, do teatro e de outras linguagens artísticas, os educandos puderam se conectar com temas de grande relevância, tanto no campo dos direitos humanos quanto da sustentabilidade. As atividades foram integradas ao *Intervalo Cultural*, espaço que potencializou o protagonismo juvenil e permitiu que os educandos compartilhassem com a comunidade escolar as reflexões construídas ao longo do mês. Temas como a prevenção à exploração sexual infantil, sobretudo no ambiente virtual, e a consciência sobre o cuidado com a água e os recursos naturais foram abordados de forma sensível e criativa. Mais do que apresentações, as oficinas representaram momentos de escuta, empatia, acolhimento e empoderamento. Por meio da arte, os educandos não apenas expressaram suas vozes, mas também contribuíram para a construção de uma cultura de respeito, cuidado e responsabilidade coletiva.

Turma 1: A oficina foi marcada por muita dança e expressão durante a apresentação no *Intervalo Cultural*. A música, a arte e o movimento cumprem um papel essencial no acolhimento e no fortalecimento das crianças e adolescentes.

Ao longo do mês, realizamos diversas atividades voltadas à prevenção e ao cuidado em relação à exploração sexual infantil, especialmente no ambiente virtual. Nesta oficina, os educandos demonstraram, por meio da arte, o quanto ela pode transformar, acolher e ser um caminho de cura diante das marcas deixadas pela



violência. Foi um momento de grande sensibilidade, expressão e empoderamento juvenil.

Turma 2: A oficina teve como foco a expressão corporal e teatral, proporcionando aos educandos a oportunidade de se prepararem e apresentarem, durante o *Intervalo Cultural*, uma peça sobre a importância de viver de forma consciente, especialmente no que diz respeito ao cuidado com a água e ao uso responsável dos recursos naturais. A turma demonstrou grande envolvimento e sensibilidade ao abordar, de forma criativa, temas ambientais urgentes. Durante o processo de pesquisa e construção da apresentação, os educandos identificaram que a falta de saneamento básico, especialmente nas regiões de maior vulnerabilidade social, contribui significativamente para o aumento de doenças e para a negligência com o meio ambiente. A apresentação foi não apenas um exercício artístico, mas também um momento de conscientização e empatia, revelando como a arte pode educar, sensibilizar e transformar realidades.

Turma 3: A oficina deste dia foi dedicada à mostra artística dos educandos para suas famílias, reunindo apresentações de circo, música, dança, artes visuais e ritmos diversos durante o *intervalo cultural*. Foi um momento especial e significativo, onde a arte ocupou seu lugar de protagonismo na vivência dos educandos, celebrando seus talentos, expressões e trajetórias. Foi gratificante observar o envolvimento e a dedicação de cada um na construção coletiva da mostra, evidenciando o quanto se empenharam para apresentar algo autêntico, criativo e carregado de significado.

Turma 4: A educadora conduziu os educandos até a biblioteca para realizarem uma pesquisa sobre o tema *estupro virtual* e suas ocorrências no Brasil. Para isso, a turma foi dividida em duplas, que utilizaram os computadores disponíveis para buscar informações relevantes sobre o assunto. Em seguida, a educadora orientou que cada dupla registrasse os principais pontos encontrados, com foco nas informações que considerassem mais importantes. Esses registros servirão como base para a próxima oficina, onde os educandos compartilharão seus achados em uma roda de conversa, promovendo troca de conhecimentos e aprofundamento do tema.

Turma 5: Nesta oficina, a educadora conduziu os educandos até a quadra e iniciou a atividade com uma brincadeira conhecida como "Gato Mia". Nela, um participante é vendado enquanto os demais emitem sons de miado ao seu redor; o objetivo é que o educando vendado localize e toque um dos colegas apenas pela audição. Quem for



tocado passa a ser o próximo a jogar vendado. A proposta dessa dinâmica, além de promover integração, foi utilizada como uma analogia ao ambiente virtual, onde muitas vezes não se sabe com quem realmente se está interagindo. A brincadeira serviu como introdução para uma roda de conversa sobre o estupro virtual, destacando como essa forma de violência tem invadido espaços de lazer como jogos online e redes sociais, impactando diretamente a vivência digital de crianças e adolescentes. Durante o diálogo, os educandos relataram que muitos possuem perfis em redes sociais. Alguns mencionaram que os pais fazem o monitoramento desses acessos, o que abriu espaço para reforçar a importância da supervisão responsável e de atitudes preventivas no uso da internet.

Turma 6: Nesta oficina, o educador propôs uma roda de conversa com foco na comunicação positiva e no fortalecimento das relações interpessoais entre os educandos. Para conduzir o diálogo, foi utilizado o baralho do jogo *"Habilidades Sociais: 100 Questões Para Você Pensar Sobre as Suas Formas de se Relacionar Socialmente"*. A dinâmica consistia em cada educando escolher um card, ler em voz alta a habilidade ou situação proposta e, em seguida, compartilhar sua opinião sobre o tema. Após a fala inicial, os demais participantes eram convidados a comentar também, promovendo um espaço de escuta, empatia e troca de experiências. A turma, em número reduzido e com um clima mais tranquilo, participou ativamente, e todos tiveram a oportunidade de se expressar. Para finalizar, o grupo leu mais uma página da obra *"O Destino do Lobo"*, da autora Paola Giometti, encerrando a oficina com um momento literário de reflexão e conexão com a narrativa.

Turma 7: Neste dia não teve oficina para essa turma em decorrência do feriado nacional de 19 de junho.

Turma 8: Nesta oficina, os educandos apresentaram sua mostra cultural, trazendo à cena histórias que demonstram como a arte pode resgatar e proteger a infância diante das diversas formas de violência. Cada apresentação refletiu o quanto os educandos se identificam com as diferentes expressões artísticas e como essas vivências fortalecem sua autoestima, sensibilidade e senso de pertencimento. Durante a mostra, também foi destacado o papel das rodas de conversa e das dinâmicas em grupo como ferramentas educativas que orientam, preparam e acolhem os jovens. As apresentações artísticas foram momentos potentes de expressão, revelando como a arte pode ser um espaço seguro contra qualquer tipo de violação. A vivência foi



significativa, enriquecedora e emocionante para todos os envolvidos. Ao final, a educadora propôs uma nova atividade: os educandos deverão realizar uma pesquisa em jornais sobre o que é estupro virtual e investigar casos ocorridos no Brasil. A tarefa deverá ser trazida na próxima oficina, como forma de aprofundar o debate sobre segurança digital e violência virtual.

Semana 4 – De 23 a 27 de junho de 2025

Tema trabalhado: Contribuições da expressão corporal e teatral no combate a violência infantil

Durante o período das oficinas, os educandos das turmas 1 a 8 participaram de uma série de atividades com propósitos formativos, expressivos e reflexivos, articulando temas sociais relevantes com práticas de arte, pesquisa, debate e convivência.

As oficinas abordaram duas frentes principais: de um lado, discussões críticas sobre o estupro virtual, por meio de pesquisas jornalísticas, rodas de conversa e análises coletivas sobre os impactos da violência no ambiente digital; de outro, vivências artísticas voltadas à expressão corporal e teatral, que culminaram em apresentações no *Intervalo Cultural*, com foco em temáticas como o cuidado com a água e o uso consciente dos recursos naturais. Também foram realizados momentos de avaliação do serviço *Papo Reto*, nos quais os educandos puderam compartilhar suas impressões, aprendizados e sugestões de melhoria, fortalecendo o vínculo com o projeto e contribuindo para a construção de uma escuta ativa e participativa.

As experiências relatadas revelam o engajamento, a sensibilidade e o amadurecimento dos educandos frente aos desafios contemporâneos que envolvem tanto a proteção da infância e juventude quanto à responsabilidade socioambiental. A arte, o diálogo e a informação mostraram-se novamente caminhos eficazes de transformação, acolhimento e empoderamento juvenil.

Turma 1: Nesta oficina, os educandos realizaram uma pesquisa sobre notícias jornalísticas relacionadas ao estupro virtual, utilizando como principal fonte o artigo disponível no site do Tribunal de Justiça do Piauí: [Primeira prisão por estupro virtual no Brasil é decretada no Piauí](#). A informação de que o primeiro caso criminal registrado no país ocorreu na cidade de Teresina, no estado do Piauí, foi uma



novidade para os educandos, gerando surpresa e reflexão sobre a gravidade desse tipo de crime.

Durante a discussão, também foi explorado o significado do termo "estupro virtual", com base em conteúdos encontrados em páginas acessadas pelos próprios educandos, como o artigo publicado no *JusBrasil*: [O que é estupro virtual?](#). O grupo debateu sobre a importância de reconhecer e nomear essas violações, mesmo quando ocorrem em ambientes digitais.

No segundo momento da oficina, os educandos participaram da avaliação do serviço Papo Reto, contribuindo com suas percepções sobre as atividades desenvolvidas, o acolhimento recebido e possíveis sugestões para melhorias.

Turma 2: A oficina foi realizada com foco na expressão corporal e teatral, proporcionando aos educandos a oportunidade de se prepararem e apresentarem, durante o *Intervalo Cultural*, uma peça que abordou a importância de viver de forma consciente, especialmente em relação ao cuidado com a água e ao uso responsável dos recursos naturais. A apresentação foi marcada pelo comprometimento e sensibilidade da turma, que se dedicou intensamente ao processo criativo. Durante as pesquisas realizadas para compor o roteiro, os educandos identificaram que a falta de saneamento básico, especialmente nas regiões de maior vulnerabilidade social, contribui significativamente para o aumento de doenças e para a degradação ambiental. A peça foi mais do que uma atividade artística — foi um momento de conscientização e reflexão, em que os educandos utilizaram a arte como instrumento de transformação e diálogo sobre questões sociais e ambientais urgentes.

Turma 3: A oficina foi realizada com foco na expressão corporal e teatral, proporcionando aos educandos a oportunidade de se prepararem e apresentarem, durante o *Intervalo Cultural*, uma peça que abordou a importância de viver de forma consciente, especialmente em relação ao cuidado com a água e ao uso responsável dos recursos naturais. A apresentação foi marcada pelo comprometimento e sensibilidade da turma, que se dedicou intensamente ao processo criativo. Durante as pesquisas realizadas para compor o roteiro, os educandos identificaram que a falta de saneamento básico, especialmente nas regiões de maior vulnerabilidade social, contribui significativamente para o aumento de doenças e para a degradação ambiental.



A peça foi mais do que uma atividade artística — foi um momento de conscientização e reflexão, em que os educandos utilizaram a arte como instrumento de transformação e diálogo sobre questões sociais e ambientais urgentes.

Turma 4: Nesta oficina, os educandos apresentaram as pesquisas de notícias jornalísticas sobre estupro virtual realizadas na aula anterior. As apresentações foram seguidas de uma roda de conversa reflexiva, na qual foi possível perceber como a exploração e a violação no ambiente virtual afetam majoritariamente o gênero feminino. O debate gerou importantes reflexões sobre vulnerabilidade, exposição nas redes e a necessidade de fortalecer ações de prevenção e proteção, especialmente no universo digital. Foi um momento rico de troca, aprendizado e conscientização coletiva.

Turma 5: Nesta oficina, iniciamos com um momento de acolhimento, no qual os educandos compartilharam suas experiências do final de semana, fortalecendo o vínculo entre o grupo e promovendo a escuta ativa. Em seguida, a educadora distribuiu textos jornalísticos sobre os primeiros casos de estupro virtual no Brasil, com o objetivo de aprofundar a compreensão do tema. As matérias utilizadas foram:

- [Homem é condenado a 10 anos de prisão por estupro virtual em Goiás – CNN Brasil](#)
- [PF investiga homem por estupro virtual contra adolescente no Piauí – CNN Brasil](#)
- [PF de Campinas apreende eletrônicos em operação contra compartilhamento de conteúdo de abuso sexual infantil – G1](#)

Os educandos foram orientados a realizar a leitura dos textos e a anotar os pontos que considerassem mais relevantes, a fim de estimular a reflexão crítica e preparar o grupo para discussões futuras sobre o tema. Ao final da atividade, a orientadora social realizou a aplicação da avaliação de serviço, ouvindo as percepções dos educandos sobre as atividades desenvolvidas e colhendo sugestões para o aprimoramento do trabalho.



Turma 6: Nesta oficina, a educadora propôs uma dinâmica de reflexão para marcar o encerramento do semestre. O encontro teve início com uma roda de conversa sobre os aprendizados mais significativos para os educandos ao longo do período. A turma destacou com entusiasmo as atividades relacionadas às emoções e as palestras do *Maio Laranja*, especialmente a participação da palestrante Elaine Navarro, que foi lembrada com carinho. Em um segundo momento, a educadora conduziu uma dinâmica sobre a aceitação das fases da vida. Foram espalhadas fotos pela sala, e cada educando foi convidado a observar sua própria imagem, refletindo sobre as mudanças físicas e emocionais que vivenciaram até o presente momento. A atividade gerou um espaço de escuta, empatia e sensibilidade, alguns educandos se emocionaram ao reconhecer suas transformações, tornando a oficina especialmente tocante e significativa.

Ao final, a psicóloga realizou a aplicação da avaliação do 1º semestre de 2025, registrando as percepções dos educandos sobre as atividades, vivências e impactos do período.

Turma 7: Nesta oficina, os educandos apresentaram os resultados de suas pesquisas sobre notícias jornalísticas relacionadas ao tema trabalhado nas oficinas anteriores. Reunidos em roda, os grupos compartilharam suas percepções e reflexões, promovendo um bate-papo rico em informações e olhares críticos sobre os conteúdos pesquisados. O momento favoreceu a escuta, o diálogo e o aprofundamento coletivo do tema. Na segunda parte da oficina, a psicóloga esteve presente para aplicar a avaliação de serviço do Papo Reto, colhendo as impressões dos educandos sobre as atividades realizadas, o atendimento oferecido e sugestões de melhorias para os próximos encontros.

Turma 8: A educadora iniciou a oficina organizando os educandos em roda e solicitou que os grupos compartilhassem suas percepções e aprendizados sobre os casos de estupro virtual no Brasil, fruto das pesquisas realizadas em encontros anteriores. O momento foi marcado por trocas significativas, com relatos de casos reais — inclusive alguns ocorridos na própria região — que trouxeram ainda mais proximidade e impacto ao tema. A conversa promoveu reflexão, conscientização e senso de responsabilidade digital, ampliando o entendimento sobre os riscos e cuidados necessários no uso das redes sociais e plataformas online. Em seguida, a orientadora social aplicou a avaliação de serviço do Papo Reto, ouvindo as percepções dos



educandos sobre as atividades desenvolvidas e colhendo sugestões para o aprimoramento contínuo das ações. As oficinas desenvolvidas ao longo deste ciclo proporcionaram momentos significativos de aprendizagem, expressão e conscientização, reafirmando o compromisso do projeto com a formação integral de crianças e adolescentes. Através de vivências artísticas, investigações jornalísticas e rodas de conversa, os educandos puderam refletir criticamente sobre temas urgentes, como a violência sexual no ambiente virtual, o cuidado com os recursos naturais e a importância do respeito às diferentes fases da vida.

A participação ativa dos educandos nas pesquisas, apresentações culturais e dinâmicas reflexivas revelou níveis elevados de engajamento, escuta e empatia, além de uma crescente autonomia na forma como se posicionam diante das questões sociais. A conexão entre arte, educação e cidadania demonstrou ser um caminho potente para a construção de vínculos saudáveis, fortalecimento de identidades e ampliação do repertório emocional e crítico dos participantes. As avaliações aplicadas também trouxeram contribuições valiosas para o aprimoramento contínuo das ações do projeto, reforçando a importância da escuta ativa e da participação dos educandos no planejamento das próximas etapas. Encerramos esse ciclo com a certeza de que educar para a prevenção, o respeito e a consciência coletiva é uma tarefa contínua — e que cada oficina foi uma semente lançada nesse solo fértil que é o desenvolvimento humano.

Semana 5 – 30 de Junho de 2025

Tema trabalhado: Finalização Semestre

Ao longo das oficinas realizadas com as turmas neste período, foram promovidas vivências formativas voltadas ao letramento digital, à prevenção da violência virtual e ao fortalecimento das habilidades socioemocionais. Os encontros buscaram integrar momentos de escuta, expressão, pesquisa e diálogo, criando espaços seguros onde os educandos pudessem refletir criticamente sobre temas atuais e sensíveis, como o estupro virtual, a cultura do machismo, a segurança nas plataformas digitais e o impacto da exposição online. Além disso, as oficinas também priorizaram o autoconhecimento e o planejamento pessoal, incentivando os educandos a reconhecerem suas competências, desafios e metas para o segundo semestre. Com o apoio de ferramentas lúdicas, rodas de conversa e dinâmicas criativas, cada turma



desenvolveu atividades que promoveram a escuta ativa, o protagonismo juvenil e a construção coletiva de saberes.

Os relatos a seguir refletem não apenas os conteúdos trabalhados, mas, principalmente, os processos de amadurecimento, empatia e conscientização vivenciados pelos educandos. Cada oficina foi pensada para contribuir na formação integral dos adolescentes, reforçando valores como respeito, responsabilidade e equidade.

Turma 1: Os educandos apresentaram suas percepções e reflexões sobre o tema "estupro virtual", resultado das pesquisas realizadas na oficina anterior. Durante o debate, surgiram diferentes pontos de vista — alguns educandos, influenciados por estereótipos culturais, expressaram opiniões que sugeriam que o comportamento da mulher poderia justificar reações masculinas violentas, incluindo o estupro.

Turma 2: Nesta oficina, os educandos apresentaram os resultados de suas pesquisas sobre o que é estupro virtual e como ocorreram os primeiros casos registrados no Brasil. Durante a roda de conversa, conduzida pelos próprios educandos, surgiram reflexões importantes sobre a forma como esse tipo de crime tem se tornado cada vez mais comum em plataformas de jogos online. Outro ponto levantado pela turma foi o uso indevido de imagens e as chantagens envolvendo fotos íntimas, destacando como a violação da infância, muitas vezes, ocorre devido à falta de orientação e precaução por parte dos responsáveis.

Foi um momento enriquecedor e de escuta ativa, no qual os educandos demonstraram senso crítico e protagonismo, reconhecendo os riscos do ambiente virtual e a importância da prevenção, da informação e do diálogo dentro e fora das oficinas.

Turma 3: Nesta oficina, a educadora organizou os educandos em roda e propôs que compartilhassem suas percepções a partir da pesquisa realizada na oficina anterior, que teve como foco o tema do estupro virtual. O grupo trouxe diversas reflexões relevantes sobre esse tipo de violação, especialmente no contexto da infância e adolescência. A Turma Inspira III destacou pontos importantes sobre o empoderamento de meninas e mulheres, bem como os casos de violação envolvendo meninos em plataformas de jogos online. Os educandos analisaram os conteúdos pesquisados com maturidade e senso crítico, reconhecendo que esses crimes têm se tornado cada vez mais frequentes na atualidade. Durante a discussão, fizeram



comparações com o primeiro caso de estupro virtual registrado no Brasil, conforme apresentado na matéria da Câmara dos Deputados:

[!\[\]\(41034d0756eb325b49f9c2da00394e36_img.jpg\) Projeto de lei tipifica e pune o crime de estupro virtual – Câmara dos Deputados.](#)

Apesar do número reduzido de participantes nesta oficina, o momento foi extremamente informativo, sensível e reflexivo, contribuindo para o fortalecimento do pensamento crítico e da consciência coletiva sobre segurança digital e prevenção de violações.

Turma 4: A oficina teve início com uma brincadeira dinâmica, proposta pela educadora, para introduzir o tema de forma lúdica e significativa. Os educandos foram convidados a sentar-se em roda com os olhos fechados, enquanto um colega, escolhido previamente, circulava tocando levemente as costas de cada participante — um toque indicava o “detetive” e dois toques indicavam o “impostor”. A identidade de cada um permanecia em segredo, criando um clima de mistério. Após a atividade, a educadora fez uma contextualização: assim como na brincadeira, nas plataformas de jogos online muitas vezes não conseguimos identificar quem são os verdadeiros “impostores”, ou seja, pessoas mal-intencionadas que se escondem por trás de perfis falsos e podem cometer crimes virtuais, como o estupro virtual.

Durante a conversa, alguns educandos compartilharam percepções importantes, destacando que quando os pais ou responsáveis monitoram o uso das plataformas digitais, os riscos diminuem, pois há mais orientação e proteção. A atividade proporcionou reflexão, escuta ativa e conscientização, conectando o lúdico com temas reais e urgentes do universo digital.

Turma 5: Nesta oficina, a educadora propôs uma atividade de planejamento pessoal e reflexão sobre o desenvolvimento socioemocional. Para isso, entregou a cada educando uma folha de sulfite colorida e canetinhas hidrocor, explicando que o objetivo da oficina seria a elaboração de um plano de metas para o segundo semestre. Os educandos foram orientados a identificar e registrar, de forma criativa, competências e/ou habilidades sociais que, no primeiro semestre, não apresentaram um bom desempenho. Em seguida, foram convidados a refletir em grupo sobre os motivos que influenciaram esses resultados, promovendo uma troca de experiências e percepções entre os colegas.

A partir dessas reflexões, cada educando anotou os pontos que precisa melhorar, podendo organizar suas ideias em formato de mapa mental ou em outros estilos de



escrita e representação visual. A atividade promoveu um momento de autoconhecimento, escuta ativa e planejamento consciente, em um clima leve e acolhedor. A turma demonstrou maior concentração, relaxamento e engajamento durante o processo de produção escrita. As oficinas realizadas ao longo deste ciclo representaram importantes oportunidades de reflexão, aprendizado e escuta qualificada. Por meio de temas como o estupro virtual, a exposição nas redes sociais, a responsabilidade digital e as dinâmicas de prevenção à violência, os educandos puderam ampliar sua compreensão sobre os riscos do ambiente online e fortalecer o senso crítico diante de situações cotidianas.

As atividades também revelaram estereótipos e narrativas culturais ainda presentes no discurso de alguns adolescentes, o que reforça a necessidade de manter o diálogo constante sobre igualdade de gênero, respeito e responsabilização de agressores. Esse tipo de abordagem pedagógica favorece a desconstrução de padrões violentos e a construção de novas formas de convivência baseadas na empatia e nos direitos humanos. Além disso, o protagonismo juvenil foi estimulado em todas as turmas, seja por meio de pesquisas, apresentações, dinâmicas ou momentos de expressão artística e emocional. Os educandos demonstraram engajamento, criatividade e disposição para refletir sobre si mesmos e sobre o coletivo.

Finalizamos este ciclo com a certeza de que educar para a consciência crítica e para o cuidado consigo e com o outro é um caminho potente de transformação social, e que cada oficina foi uma semente lançada nesse solo fértil que é o universo juvenil.



Registros Fotográficos

Formação Papo Reto (Assessoria técnica) - Tema Intolerância religiosa 26/06/2025





Formação - O olhar do SUAS no cuidado à infância e adolescência





Aplicação Avaliação semestral Papo Reto











3.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS FAMÍLIA PELA EQUIPE

Durante o mês de junho, o projeto consolidou e ampliou sua atuação junto às famílias dos adolescentes atendidos, reconhecendo o papel central que estas exercem no processo de desenvolvimento integral dos educandos. As ações realizadas refletiram um compromisso contínuo com a articulação entre a promoção de direitos, o fortalecimento dos vínculos familiares e a construção de redes de apoio efetivas. As atividades envolveram um conjunto articulado de ações de caráter socioeducativo e preventivo, conduzidas pela equipe técnica do Projeto Papo Reto. Fundamentada na escuta qualificada e no atendimento humanizado, essa atuação buscou promover a saúde emocional e o bem-estar psicossocial dos adolescentes e de seus núcleos familiares, contribuindo para a melhoria das relações interpessoais e da convivência familiar.

Entre as estratégias utilizadas, destacam-se as ações de cadastramento de interesse por vagas, realizadas semanalmente. Essa iniciativa teve como objetivo organizar o acesso às atividades oferecidas, manter um banco de dados atualizado



de famílias interessadas e garantir transparência e equidade no processo de inclusão de novos adolescentes. Foi trabalhado com os educandos e seus responsáveis o eixo temático “Cultura para a Paz”, promovido por meio de rodas de conversa, dinâmicas de grupo e leituras compartilhadas. Essas práticas pedagógicas intencionais visaram trabalhar valores como empatia, respeito, solidariedade e convivência pacífica, incentivando a reflexão sobre a resolução não violenta de conflitos no ambiente familiar e comunitário.

Outro ponto relevante foi a continuidade da oferta de atendimentos voluntários, com o apoio de profissionais das áreas de psicologia, fonoaudiologia, neurologia, pediatria, dermatologia e neuropsicologia. Essa rede de atenção ampliada permitiu o cuidado integral dos educandos e de seus familiares, especialmente no que se refere à garantia de direitos e ao acesso à saúde em sua dimensão ampliada.

Um ponto de destaque em relação ao trabalho com as famílias foram os atendimentos individuais realizados pela equipe técnica, que ocorreram tanto por agendamento quanto por demanda espontânea, assegurando um acompanhamento sensível às necessidades específicas e emergenciais das famílias. Em situações que exigiam flexibilidade, também foram realizados atendimentos remotos e domiciliares, garantindo o acesso aos serviços mesmo diante das dificuldades de deslocamento de alguns familiares, como é o caso de uma das famílias atendidas no ponto externo que se encontra em situação delicada de saúde.

Durante o mês de junho houve a realização de 08 visitas domiciliares, instrumento essencial para a observação das dinâmicas familiares, identificação de vulnerabilidades, orientação de responsáveis e fortalecimento da relação entre instituição e território. Essas visitas também funcionaram como estratégia de busca ativa para o reengajamento de educandos com baixa frequência às atividades do projeto.

As famílias estiveram presentes na inauguração da nova sede da Instituição ICA no bairro Planalto, vinculada ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), realizada em parceria com a Secretaria de Assistência Social do município, local onde o projeto Papo Reto também se encontra atuante. O evento foi marcado por falas institucionais e apresentações culturais, simbolizando o acolhimento, a valorização das potencialidades juvenis e a celebração da ampliação da presença institucional no território. A presença expressiva de famílias, parceiros e lideranças



comunitárias reforçou a importância do espaço como polo de cuidado, inclusão e desenvolvimento comunitário.

Dessa forma, o trabalho desenvolvido pelo projeto junto às famílias dos adolescentes reafirma a concepção de que a participação ativa dos núcleos familiares é essencial para a efetividade das ações. Ao promover espaços de escuta, diálogo, orientação e cuidado, os vínculos entre educandos, famílias e comunidade são fortalecidos, ampliando o alcance de seu principal objetivo, que é ampliar o universo informacional e desenvolvimento crítico de adolescentes em temas que circundam a garantia de seus direitos, colaborando com a prevenção de violações e redução de riscos sociais.

3.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A COMUNIDADE

- Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Uso espaço ICA – Ação Tai Chi Chuan sábados e domingos com 14 participantes
- Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Uso espaço ICA – Ação Kung Fu sábados e domingos com 12 participantes
- Práticas integrativas Oficinas de Taekwondo para a comunidade nos seguintes dias: quarta das 19h até 20h30 e sábado das 9h até 10h30 com total de 49 participantes.



3.5 INDICADORES DE AVALIAÇÃO MONITORAMENTO

DEFINIÇÃO	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META DO INDICADOR	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Media
Realizar 1 oficina semanal de 1 hora para 100 adolescentes no contraturno escolar	Oficinas educativas semanais	75% de frequência mensal			78%	88%	74%	78%	71%							78%
	Avaliação das oficinas e temas realizados	80% de satisfação							81%							81%
Oferecer 5 encontros formativos para as famílias dos adolescentes beneficiados	Famílias Convidar especialistas no assunto abordado para participar dos encontros	5 encontros durante o projeto					38%	51%								43%
Assessoria Técnica	Encontros mensais com equipe base do projeto e equipe de assessoria técnica com temáticas pré definidas relacionadas ao universo dos adolescentes	13 Encontros				80%	100%	105%	100%							100%

3.6. CAPACITAÇÃO INTERNA/EXTERNA DA EQUIPE DE TRABALHO

Capacitação interna: O olhar do SUAS no cuidado à Infância e a Adolescência
No dia 10 de junho de 2025, o ICA teve a honra de receber a assistente social Abigail Torres para ministrar uma importante palestra “O Olhar do SUAS no Cuidado à Infância e Adolescência”, o encontro foi realizado no auditório da instituição e reuniu profissionais da área socioassistencial, educadores, gestores, voluntários e demais convidados envolvidos com a proteção e promoção dos direitos de crianças e adolescentes.

Com sólida trajetória na Política de Assistência Social, Abigail Torres compartilhou reflexões valiosas sobre os princípios, diretrizes e desafios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no atendimento a esse público tão sensível e prioritário. De forma clara e envolvente, a palestrante destacou a importância da intersetorialidade entre os serviços, da escuta qualificada e do fortalecimento das redes de proteção.



Durante sua exposição, Abigail abordou temas como: A centralidade da família como núcleo de proteção; O papel dos CRAS e CREAS no acompanhamento de situações de vulnerabilidade e risco; A importância do trabalho preventivo com crianças e adolescentes nos territórios; A articulação entre políticas públicas para garantir direitos fundamentais como educação, saúde, cultura e convivência familiar e comunitária.

A palestra também abriu espaço para perguntas, onde os participantes puderam compartilhar experiências do cotidiano institucional, tirar dúvidas e discutir estratégias de atuação mais eficazes dentro dos equipamentos do SUAS.

Ao final, Abigail Torres ressaltou a necessidade de um olhar sensível, ético e comprometido com a infância e adolescência, reforçando o papel transformador da assistência social na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

O evento foi um momento rico de aprendizado, troca de saberes e fortalecimento profissional, reafirmando o compromisso do ICA com a formação continuada de sua equipe e com o aprimoramento dos serviços oferecidos às famílias atendidas.

No dia 26 de junho, a equipe foi contemplada com uma ação de grande relevância. Pela manhã, foi realizada uma formação interna através da Assessoria técnica do projeto “Papo Reto”, com o tema “Intolerância Religiosa e Discurso de Ódio”, conduzida pela profissional Daniela Cristiane. A atividade teve como objetivo fomentar uma reflexão crítica sobre os impactos da intolerância religiosa nas relações humanas, os perigos da propagação do discurso de ódio e a importância de promover o respeito às diversidades no ambiente institucional. A formação contribuiu para o fortalecimento do compromisso ético e inclusivo das equipes no acompanhamento com educandos, famílias e a comunidade. Além da equipe base do projeto, estiveram presentes na formação uma parte da equipe pedagógica, sendo orientadores educacionais e educadores, além da profissional da área de Hub institucional, responsável pela replicação da metodologia ICA em diferentes contextos.

Nos dias 23 e 24 de junho, a equipe técnica do ICA participou da 12ª Conferência Municipal de Assistência Social de Mogi Mirim. O evento foi um espaço fundamental para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), possibilitando o debate coletivo sobre os desafios e avanços das políticas públicas voltadas à



proteção social. A presença da equipe reafirmou o compromisso do ICA com a garantia de direitos e com o aprimoramento constante de sua atuação junto à rede socioassistencial.

3.7. CONTATOS/REUNIÕES/ARTICULAÇÕES DA EQUIPE DE TRABALHO COM A REDE DE ATENDIMENTO

Data	Equipe de Trabalho	Forma de Contato	
		Presencial	Contato Tel/ Email
05/06/2025	CREAS		x
21/06/2025	Articulação Conselho Tutelar		x
21/06/2025	Contato com Conselho Tutelar		x
21/06/2025	CREAS		x
27/06/2025	Reunião Casa Lar Girassol		x

3.8. COMO REALIZA DIVULGAÇÃO DAS PARCERIAS CELEBRADAS COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE ACORDO COM A LEI 13.019/14, ART. 10 E 11

São realizadas as divulgações das atividades desenvolvidas e parcerias celebradas com a administração pública e outras, através das seguintes mídias sociais:

- YouTube: https://www.youtube.com/channel/UChB-fBGOA6t5y65yZhVcO_g?view_as=subscriber
- Facebook Perfil: <https://www.facebook.com/projetoica>
- Facebook Página: <https://www.facebook.com/instituicaoica/>
- Instagram: <https://www.instagram.com/instituicaoica/>
- LinkedIn:
<https://pt.linkedin.com/company/ica---institui-o-de-incentivo-a-crian-a-e-ao-adolescente-de-mogi-mirim>
- SITE: <https://www.projetoica.org.br/> Whatssap: 981780447 (Social) / 99357-6784 (Comunicação).
- _____ Placas de identificação dos termos de colaboração com poder público fixadas nos pontos de atendimento.



4. RECURSOS HUMANOS:

	Área	Cargo	Carga Horária Mensal	Carga Horária Semanal	Contrato
Emilly Cristina da Silva Souza	Desenvolvimento territorial, social e governamental	Psicóloga	150	30	CLT
Natália Lino de Abreu	Desenvolvimento territorial, social e governamental	Oficineira	150	30	CLT
Luciana Fernandes Silvério Teruel	Desenvolvimento territorial, social e governamental	Psicóloga	150	30	CLT

4.1 VOLUNTÁRIOS DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

No mês de junho a instituição contou com os seguintes atendimentos voluntários:

Data	Nome do Educando	Especialidade	Clínica/Profissional
03/06/2025	K.V.B.S	Psicóloga	Dr. Elaine Silvestre
05/06/2025	I.S.Q	Exame Ressonância Magnética	Parceria Syrius Medical Group
05/06/2025	B.V.S	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
05/06/2025	A.L.C.R	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
06/06/2025	D.M.B	Voluntária mãe	Apoio festa cultural
06/06/2025	I.G.A	Voluntária egressa	Apoio espaço e refeitório festa cultural
06/06/2025	A.L.S.A.B	Voluntária Tia educanda	Apoio festa cultural
06/06/2025	M.M	Voluntária avó educanda	Apoio festa cultural
06/06/2025	M.L.Z.F	Voluntária avó educanda	Apoio festa cultural
06/06/2025	M.L.F.D	Voluntária mãe	Apoio festa cultural
06/06/2025	A.L.B	Voluntária mãe	apoio festa cultural
06/06/2025	J.V.D	Voluntária mãe	Apoio festa cultural
06/06/2025	D.D	Voluntária mãe	Apoio festa cultural
06/06/2025	M.A.B.D	Voluntária mãe	Apoio festa cultural
06/06/2025	I.S.Q	Ortopedista	Dr. Manoel Ricardo Alves
07/06/2025	D.S.M	neuropsicóloga	Daniela Porcino
09/06/2025	E.A	Voluntária mãe	Apoio refeitório
10/06/2025	K.V.B.S	Psicóloga	Dr. Elaine Silvestre
10/06/2025	L.C.X.S	Dermatologista	Dr. Silvia Cupollilo
11/06/2025	T.R.C	Ortopedista	Dr. Eduardo Valim do Val
12/06/2025	B.V.S	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara



12/06/2025	A.L.S.A.B	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
13/06/2025	I.S.Q	Ortopedista	Dr. Manoel Ricardo Alves
14/06/2025	D.S.M	neuropsicóloga	Daniela Porcino
16/06/2025	E.A	Voluntária mãe	Apoio refeitório
17/06/2025	K.V.B.S	Psicóloga	Dr. Elaine Silvestre
17/06/2025	M.H.P.D	Otorrinolaringologista	Dr. Paulo Roberto Ravanini
23/06/2025	E.A	Voluntária mãe	Apoio refeitório
23/06/2025	M.H.P.D	Dermatologista	Dr. Silvia Cupollilo
23/06/2025	H.B.S.L	Otorrinolaringologista	Dr Sergio Cupollilo
24/06/2025	K.V.B.S	Psicóloga	Dr. Elaine Silvestre
25/06/2025	B.V.S	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
25/06/2025	A.L.S.A.B	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
30/06/2025	E.M.C.O	Voluntária Van	Apoio Van

4.2. HOUE MUDANÇA DA EQUIPE DE TRABALHO NO MÊS? QUAL?

Não

4.3. HOUE MUDANÇA DE DIRETORIA OU ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA NO MÊS? QUAL?

Não houve notificação de mudança de diretoria ou alteração estatutária no mês.

5. INFRAESTRUTURA:

Não houve notificação de mudança na infraestrutura.

6. POTENCIALIDADES:

Equipe técnica

A equipe técnica do projeto, com destaque para as profissionais da área de psicologia, desempenhou um papel fundamental no fortalecimento das ações intersetoriais, no atendimento direto às famílias e adolescentes, e na construção de estratégias de escuta qualificada, orientação e cuidado contínuo.

No campo da articulação intersetorial, manteve-se diálogo sistemático com os principais órgãos da rede de proteção, como o CREAS, o Conselho Tutelar e instituições de acolhimento, por meio de reuniões presenciais e contatos remotos. Essa interlocução teve como finalidade a garantia da proteção integral de crianças e



adolescentes em situação de vulnerabilidade, além de possibilitar encaminhamentos, avaliações conjuntas e definição de estratégias de atuação baseadas na lógica da corresponsabilidade entre os serviços.

A atuação integrada entre a equipe técnica, a rede de proteção e os familiares demonstrou-se essencial para a construção de trajetórias de vida mais seguras, saudáveis e promissoras para os adolescentes atendidos. Tal integração reafirma o compromisso do projeto com uma abordagem humanizada, centrada no fortalecimento das relações de cuidado e na promoção do bem-estar coletivo.

Como estratégia de ampliação do acesso aos serviços, foram realizados plantões de atendimento e orientação familiar em dois pontos externos: no bairro Planalto e na Escola Valério Strang, na zona leste da cidade. Tais ações permitiram aproximar a instituição dos territórios de convivência dos adolescentes e suas famílias, reduzindo barreiras de acesso e fortalecendo a escuta ativa e a orientação técnica no cotidiano comunitário.

Durante o mês de junho, além dos monitoramentos realizados nos pontos externos, foi aplicada a avaliação semestral do projeto, conforme previsto no cronograma estabelecido no atual Plano de Trabalho. A aplicação foi conduzida de forma neutra e acolhedora pelas psicólogas da equipe. O principal objetivo da avaliação foi incentivar os adolescentes a expressarem suas percepções e opiniões sobre as atividades desenvolvidas, os temas abordados e a metodologia adotada pela educadora. O instrumento avaliativo foi composto por 19 perguntas, tanto abertas quanto fechadas, incluindo um espaço livre para que os adolescentes registrassem críticas e sugestões.

Ao todo, foram coletadas 115 respostas. Os resultados indicaram um índice geral satisfatório, atendendo às expectativas do projeto, conforme apresentado na Tabela 3.5 (Indicadores de Avaliação e Monitoramento) e nos gráficos anexos (anexo IV).

A partir da análise das respostas, observou-se o fortalecimento do vínculo entre os adolescentes e a educadora, fator que contribui diretamente para o engajamento nas oficinas e para o sentimento de segurança nas interações grupais. No entanto, também foram identificadas resistências entre os participantes mais jovens (faixa etária de 12 a 13 anos) frente a determinadas temáticas, especialmente aquelas de cunho informativo e preventivo. Apesar da resistência, o registro dessas percepções indica a importância da escuta ativa no processo educativo e a necessidade de



ajustar abordagens metodológicas conforme a faixa etária e o contexto emocional dos grupos. Outro ponto relevante destacado na avaliação foram as sugestões de passeios externos apresentadas pelos adolescentes. Apesar de o plano de trabalho vigente não contemplar tais atividades, a equipe técnica reconhece o potencial pedagógico e motivacional dessas propostas, e pretende utilizá-las como base para o desenvolvimento de estratégias alternativas compatíveis com os objetivos e diretrizes do projeto.

Os atendimentos individuais e momentos de acolhida realizados pelas psicólogas se consolidaram como um eixo central do trabalho técnico no semestre. Houve um aumento significativo na demanda espontânea por parte dos adolescentes, o que evidencia o fortalecimento do vínculo entre os jovens e a equipe, bem como a confiança depositada no espaço institucional como referência de cuidado e escuta. Esses atendimentos abordaram questões diversas, incluindo uso de substâncias psicoativas, conflitos familiares, exposições a situações de risco e outras problemáticas da adolescência. Quando identificadas situações de vulnerabilidade ou violação de direitos, a equipe prontamente realizou os encaminhamentos necessários aos órgãos da rede de proteção, conforme os protocolos éticos e institucionais. Adicionalmente, algumas famílias procuraram espontaneamente a equipe técnica para solicitar apoio diante de desafios relacionados à adolescência de seus filhos. Todas foram acolhidas, orientadas e encaminhadas, reafirmando a importância do vínculo de confiança estabelecido com os responsáveis e o reconhecimento da competência técnica das psicólogas como referência no atendimento às demandas familiares.

Os encontros de alinhamento realizados nos dias 02, 09 e 16 de junho, entre as equipes Social, Territorial e de Desenvolvimento Territorial e Governamental, também representaram um ponto relevante ao longo do mês. Esses momentos de integração interna e discussão contribuíram significativamente para o fortalecimento do planejamento estratégico das ações, o alinhamento de práticas e a ampliação da articulação institucional, favorecendo um atendimento mais qualificado às famílias do território. As reuniões de alinhamento e demandas realizadas semanalmente com a educadora também tem se apresentado de grande importância, uma vez que neste momento a educadora aponta as principais demandas da semana com as turmas, o que aprimora o olhar da equipe técnica para alguns educandos que apresentam



comportamentos em sala. A educadora também traz suas principais dificuldades e estratégias conjuntas são traçadas por toda a equipe, este também é um momento para feedbacks das atividades desenvolvidas e aberto para adaptações caso seja necessário.

Novamente, a participação da equipe nas formações realizadas no decorrer do mês, assim como na 12ª Conferência Municipal de Assistência Social de Mogi Mirim se destacou, demonstrando o compromisso contínuo com o aprimoramento profissional, a escuta ativa e o fortalecimento das práticas interdisciplinares. A presença ativa em espaços formativos possibilitou a troca de experiências, a atualização de conhecimentos e a reflexão crítica sobre os desafios cotidianos do trabalho com adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade.

Esses momentos contribuíram para o refinamento das estratégias de abordagem e fortalecendo o trabalho em rede. A atuação das psicólogas, se consolidou como eixo estruturante na condução das ações socioeducativas, preventivas e de proteção, reafirmando a centralidade da escuta qualificada, do acolhimento e da responsabilidade no desenvolvimento integral dos educandos. Dessa forma, as potencialidades da equipe técnica se expressam não apenas na execução das atividades planejadas, mas principalmente na sua capacidade de construir vínculos, adaptar práticas conforme as demandas emergentes e manter um olhar atento às dinâmicas familiares, sociais e institucionais que permeiam o cotidiano do projeto.

7. FRAGILIDADES:

Com base nas observações registradas ao longo do mês de junho, foi possível identificar algumas fragilidades, sendo uma delas a resistência apresentada por adolescentes das faixas etárias mais jovens (12 e 13 anos) frente a determinadas temáticas abordadas nas oficinas socioeducativas, mesmo quando essas são tratadas em uma perspectiva informativa e preventiva. Esse dado, extraído da avaliação semestral, aponta para a necessidade de ajustes metodológicos, sobretudo no que diz respeito à linguagem e aos recursos utilizados nas atividades. Estratégias mais lúdicas e interativas, como dramatizações, jogos colaborativos e uso de recursos audiovisuais, podem favorecer uma maior adesão e participação desse público.



Outra fragilidade está relacionada à limitação estrutural em atender às sugestões e expectativas dos adolescentes quanto à realização de passeios e atividades externas. Embora o atual plano de trabalho não contemple esse tipo de ação, a recorrência das solicitações indica a importância de se considerar alternativas que se aproximem dessas vivências, respeitando os limites operacionais do projeto. Nesse sentido, atividades dentro do próprio território, que envolvam visitas a espaços culturais locais, praças, bibliotecas ou outros equipamentos públicos, podem ser pensadas como soluções viáveis e alinhadas aos objetivos institucionais.

As ações realizadas em pontos externos, como no bairro Planalto e na escola Valério Strang, também foram marcadas por desafios operacionais, principalmente no que se refere à mobilização e participação das famílias. A ampliação da articulação com lideranças locais, a divulgação prévia das agendas e o fortalecimento dos vínculos com os serviços do território são estratégias que podem contribuir para a continuidade e eficácia desses atendimentos descentralizados.

Assim, mesmo diante das fragilidades apontadas, é possível afirmar que a equipe segue mobilizada, atenta às demandas emergentes e comprometida com a construção de estratégias que garantam o cuidado integral, a escuta qualificada e o fortalecimento das famílias e adolescentes acompanhados pelo projeto.



8. CRONOGRAMA SEMANAL DE ATIVIDADES:

PROJETO PAPO RETO 2025					
Educadora Natália					
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
08h00 - 09h00	Turma 1 sede	7h30 Turma 6 Escola Valério Strang	HTP	HTP	
09h00 - 10h00	HTP	HTP Escola Valério Strang	HTP	HTP	
10h00 - 11h00	Turma 2 sede	HTP Escola Valério Strang	HTP	HTP	
11h00 - 12h00	Reunião social com coordenação	HTP Escola Valério Strang	HTP	HTP	
12h30 - 13h30	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	
13h30 - 14h30	Turma 4 sede	HTP	Reunião de alinhamento e discussão com equipe técnica	HTP	
14h30 - 15h30	Turma 3 sede	HTP	HTP	HTP	
15h30 - 16h30	HTP	HTP	Turma 7 - sede	Turma 8 - Sede	
16h30 - 17h30	Turma 5 Planalto	HTP	Turma 7 - sede	Turma 8 - Sede	
17h30 - 19h30					
	8	8	7	7	0
CHS	30				
Valor/hora					



9. LISTA DE PRESENÇA E APROVEITAMENTO DOS USUÁRIOS:

Em anexo

10. ASSINATURA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Documento assinado digitalmente
gov.br EMILLY CRISTINA DA SILVA SOUZA
Data: 23/07/2025 08:35:40-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Emilly Cristina da Silva Souza
Psicóloga

11. ASSINATURA DO COORDENADOR OU PRESIDENTE:

Documento assinado digitalmente
gov.br DANILO SILVA ALBERTI
Data: 23/07/2025 11:32:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Danilo Silva Alberti
**Coordenador Área de Desenvolvimento Territorial,
Social e Governamental**

Mogi Mirim, 21 de julho de 2025.



Anexo I - Lista de Presença

 Relatório mensal de presenças Junho / 2025		Projeto: 2025 - Pape Reto Grupo: 2025 - Pape reto - Inspira II Atividade: 2025 - Pape reto - Inspira II - Atividade		Categoria: Educação não-formal																											
Nome	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	Assinatura
1. AURELI LAGE	P																														
2. ANTONIELLO COSTA	P																														
3. BRUNO S. SANTOS	P																														
4. DORIVAL M. S. TEIXEIRA	P																														
5. EMANUELY L. BRUNHAMBI	P																														
6. GABRIEL V. S. COELHO	P																														
7. GABRIEL C. S. SILVA	P																														
8. HELENA B. S. LUIZ	P																														
9. JAMILE D. S. NOGUEIRA	P																														
10. JAMILE S. SOUZA	P																														
11. JULIA G. S. SILVA	P																														
12. LEON FRAZAO OLIVEIRA	P																														
13. LINDA L. S. SANTOS	P																														
14. LUCAS M. SANTOS	P																														
15. MARCELO F. FERREI	P																														
16. MATHEUS M. COELHO	P																														
17. MARCO D. P. SOUZA	P																														
18. MARCO D. P. SOUZA	P																														
19. MIGUEL R. F. FERNANDES	P																														
20. PEDRO G. O. FERREIRA	P																														
21. PEDRO B. F. FERNANDES	P																														
22. RYAN B. TOLEDO	P																														
23. SOPHIA B. SOUZA	P																														
24. THAYSSA S. LUIZ	P																														
25. WENDIST MARCONETTO	P																														

 Relatório mensal de presenças Junho / 2025		Projeto: 2025 - Pape Reto Grupo: 2025 - Pape reto - Inspira II Atividade: 2025 - Pape reto - Inspira II - Atividade		Categoria: Educação não-formal																											
Nome	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	Assinatura
1. ANA L. FERREIRA	P																														
2. ANA C. COSTA OLIVEIRA	P																														
3. BRUNO DE M. M. SOUZA																															
4. BRUNO G. F. FERREIRA																															
5. CALEB S. SILVA																															
6. EMANUELY V. S. DA S.																															
7. ENZO F. FERREIRA																															
8. FELIPE D. SOUZA																															
9. GABRIEL D. COELHO																															
10. GABRIEL L. OLIVEIRA																															
11. GABRIEL J. SILVA																															
12. GUYCE F. S. FERREIRA																															
13. HELENA V. S. SOUZA																															
14. LEOGILDO C. S. FERREIRA																															
15. LUCAS R. A. OLIVEIRA																															
16. LUIS C. S. SANTOS																															
17. MARCELO R. S. NETO																															
18. MARA J. S. S. LUIZ																															
19. MARINA G. V. ALVES																															
20. PEDRO M. A. SOUZA																															
21. RIBEIRA S. FERREIRA																															
22. RYAN S. SOUZA																															
23.																															
24.																															
25.																															
26.																															



Relatório mensal de presenças
Junho / 2025

Projeto: 2025 - Pape Reto
Grupo: 2025 - Pape reto - Inspira II
Atividade: 2025 - Pape reto - Inspira II - atividade

Categoria: Educação não-formal

NOME	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	ASSINATURA	
1 NICITA R. FERRAZ DE	P								P																					A		
2 ANAS B. FERNANDES	A																															
3 DRYLLG GALZINO	P																														P	
4 STRABIAN M. J. OLIVEIRA	A																														A	
5 DIOFF T. S. MENDES	P																														A	
6 ALEXBERGIA	P																														A	
7 FELIPE PEREIRA	P																														A	
8 VIVIAN S. SANTOS	P																														A	
9 LUCIANO V. C. FERREIRA	P																														A	
10 LUCIANO S. GALZINO	P																														A	
11 LORRISON S. DE SA	P																														A	
12 LORRISON PEREIRA	P																														A	
13 LUCAS PEREIRA	P																														A	
14 LUIZ V. DE SA	P																														P	
15 LUZITIA L. OLIVEIRA	P																														P	
16 MARINA S. OLIVEIRA	P																															A
17 MARCO L. OLIVEIRA	P																															A
18 MEGALHA ENRI	P																															A
19 PEDRO JOSE LUCIANO	P																															A
20 RAFAEL C. SOUZA	P																															P
21 RAFAEL R. MACHES	P																															A
22 WALTER J. SOUZA	P																															A
23 VICTOR S. FERREIRO	P																															P
24 VIVIAN S. FERREIRO	P																															A
25																																
26																																

Relatório mensal de presenças
Junho / 2025

Projeto: 2025 - Pape Reto
Grupo: 2025 - Pape reto - Inspira IV
Atividade: 2025 - Pape reto - Inspira IV - atividade

Categoria: Educação não-formal

NOME	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	ASSINATURA		
1 ANTONIA VILACEDAS	P																															A	
2 ANIL F. OLIVEIRA	P																																A
3 ANILIA ENRI	P																																A
4 BRUNO V. SOUZA	A																																A
5 BRUNO S. GONCALVES	P																																A
6 CAMILA S. OLIVEIRA	A																																A
7 CESTYLLA V. SOUZA	A																																A
8 DANIEL L. L. A. OLIVEIRA	P																																A
9 ELAINE ZENONI	P																																A
10 GILVANNA D. S. S. FERREIRA	A																																A
11 DANIELA E. T. SANTOS	P																																A
12 JAMIL S. SANTANA	P																																A
13 LARISSA C. CORREIA	P																																A
14 JOSEFINO F. FERREIRA	P																																A
15 JAYRA S. SOUZA	A																																A
16 JESSICA A. PEREIRA	P																																A
17 JESSICA AMBROSIO	P																																A
18 JULIANA S. CARONE	A																																A
19 LETICIA C. DE SA	P																																A
20 LARISSA S. PEREIRA	A																																A
21 SOPHIA F. S. MENDES	P																																A
22 VIVIAN S. FERREIRA	P																																A
23																																	
24																																	
25																																	
26																																	



Relatório mensal de presenças
Junho / 2025

Projeto: 2025 - Povo Reto
Grupo: 2025 - Povo reto - alfabeto
Atividade: 2025 - Povo reto - alfabeto - atividade

Categoria: Educação não formal

NOME	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	ATIVIDADE				
1 ANA C. SILVA																																			
2 ANA C. COSTA																																			
3 ANA C. SILVA																																			
4 ANA C. SILVA																																			
5 ANA C. SILVA																																			
6 ANA C. SILVA																																			
7																																			
8																																			
9																																			
10																																			
11																																			
12																																			
13																																			
14																																			
15																																			
16																																			
17																																			
18																																			
19																																			
20																																			
21																																			
22																																			
23																																			
24																																			
25																																			
26																																			
27																																			
28																																			
29																																			
30																																			



Relatório mensal de presenças
Junho / 2025

Projeto: 2025 - Povo Reto
Grupo: 2025 - Povo reto - Gancho Vóteris
Atividade: 2025 - Povo reto - Gancho Vóteris - Atividade

Categoria: Educação não formal

NOME	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	ATIVIDADE				
1 ANA C. SILVA																																			
2 CARLOS FERREIRA																																			
3 CARLOS FERREIRA																																			
4 CARLOS FERREIRA																																			
5 CARLOS FERREIRA																																			
6 CARLOS FERREIRA																																			
7 CARLOS FERREIRA																																			
8 CARLOS FERREIRA																																			
9 CARLOS FERREIRA																																			
10 CARLOS FERREIRA																																			
11 CARLOS FERREIRA																																			
12 CARLOS FERREIRA																																			
13 CARLOS FERREIRA																																			
14 CARLOS FERREIRA																																			
15 CARLOS FERREIRA																																			
16 CARLOS FERREIRA																																			
17 CARLOS FERREIRA																																			
18 CARLOS FERREIRA																																			
19 CARLOS FERREIRA																																			
20 CARLOS FERREIRA																																			
21 CARLOS FERREIRA																																			
22 CARLOS FERREIRA																																			
23 CARLOS FERREIRA																																			
24 CARLOS FERREIRA																																			
25 CARLOS FERREIRA																																			
26 CARLOS FERREIRA																																			
27 CARLOS FERREIRA																																			
28 CARLOS FERREIRA																																			
29 CARLOS FERREIRA																																			
30 CARLOS FERREIRA																																			



Relatório mensal de presenças
Junho / 2025

Projeto 2025 - Foco Kids

Categoria: Educação não formal

Grupo 2025 - Foco rede - Inclui módulo II

Atividade 2025 - Foco rede - Inclui módulo II - atividades

NOME	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	ASSINATURA
1 ANNE S. L. BOCHI																																
2 GIOVANNA V. OLIVEI																																
3 GIOVANNA D. PEREIRA																																
4 MARIELLY A. FERREI																																
5 ELLEN L. SANTOS																																
6 JOÃO C. S. FERREI																																
7 LUIZ F. A. SENNE																																
8 MARCOS L. L. LAMARCA																																
9 BRUNO J. SILVA																																
10 KARA FANCHI BAZZ																																
11 THAYSSA OLIVEI																																
12 THAYSSA M. A. SANTOS																																
13 VIVIAN D. C. LIMA																																
14																																
15																																
16																																
17																																
18																																
19																																
20																																
21																																
22																																
23																																
24																																
25																																
26																																
27																																
28																																
29																																
30																																
31																																



Relatório mensal de presenças
Junho / 2025

Projeto: 2025 - Foco Reto

Categoria: Educação não-formal

Grupo: 2025 - Foco reto - Inicial (matutino)

Atividade: 2025 - Projeto - Inicial (matutino) - 40 vagas

NOME	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	SIGNATURA
1 ANA J. C. BORGARRI					P																									
2 ANA L. M. MONTEIRO					P																									
3 ANA S. FERRAZ					P																									
4 ANIELA C. FERREIRA					P																									
5 ANNE SOUZA MORAIS					P																									
6 HELOISA S. SANTOS					P																									
7 ANIELA G. S. RIBEIRO					P																									
8 ANIELA G. S. RIBEIRO					P																									
9 KÉRYLLE G. L. SILVA					P																									
10 JANA NOVOTNY					P																									
11 LUCAS R. S. SILVA					P																									
12 ANA CLARA RODRIGUES					P																									
13 ANA L. E. S. SOUZA					P																									
14 ANA G. C. MORAIS					P																									
15 ANA RICHILÉ SOUSA					P																									
16 ANA T. M. SOUZA					P																									
17 ANA DE M. DAMASCO					P																									
18 ANA G. FERREIRA					P																									
19 ANA LARA DE SOUZA					P																									
20 ANA R. B. S. SILVA					P																									
21 ANA H. P. RODRIGUES					P																									
22 ANA HELOIS CARVALHO					P																									
23																														
24																														
25																														
26																														



ANEXO II - Cronograma de Assessoria Técnica 2025

Assessoria Técnica e Formações Papo Reto 2025				
1) Capacitações para equipe e Ocs				
MÊS:	TEMÁTICA	PÚBLICO QTDADE	DATA	CARGA HORÁRIA
Março	Sexualidade nas diferentes fases do desenvolvimento	30 PESSOAS	20-mar.	8hrs Das 08h às 16hrs
Maio	Orientação atendimento vítimas de violência Sexual e demais Violências	30 PESSOAS	26-mai.	8hrs Das 08h às 16hrs
Julho /Setembro	Auto Mutilação e Ideação Suicida	30 pessoas	24/07/2025 - Evento acontecerá na Jornada Institucional	8hrs Das 08h às 16hrs

Assessoria Técnica e Formações Papo Reto 2025					
12 Encontros para equipe de Referência					
MÊS:	TEMÁTICA	PÚBLICO	PÚBLICO QTDADE	DATA	CARGA HORÁRIA
Março	Sexualidade nas diferentes fases do desenvolvimento MANHÃ + Gênero e Igualdade de Gênero TARDE	Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação	6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)	20-mar	04hrs manhã 04hrs tarde
Abril	Violência Sexual - dinâmicas e atividades para abordar o tema	Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação	6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)	24-abr.	04hrs manhã
Maio	Universo Virtual - Redes Sociais e seus impactos	Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação	6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)	29-mai	04hrs manhã
Junho	Intolerância Religiosa e Discurso de Ódio	Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação	6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)	26-jun	04hrs manhã
Julho Jornada Institucional	Automutilação e Ideação Suicida	Equipe ICA		24-jul	04hrs manhã 04hrs tarde



<p>Julho Jornada Institucional</p>	<p>Uso abusivo de substâncias psicoativas e seus prejuízos no desenvolvimento social e Cognitivo MANHÃ + Saúde do adolescente TARDE</p>	<p>Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação</p>	<p>6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)</p>	<p>25-jul.</p>	<p>04hrs manhã 04hrs tarde</p>
<p>Agosto</p>	<p>Meio Ambiente e Sustentabilidade</p>	<p>Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação</p>	<p>6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)</p>	<p>28-ago.</p>	<p>04hrs manhã</p>
<p>Setembro</p>	<p>Racismo Estrutural</p>	<p>Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação</p>	<p>6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)</p>	<p>25-set.</p>	<p>04hrs manhã</p>
<p>Outubro</p>	<p>Afetividade MANHÃ + Conflito de identidade TARDE</p>	<p>Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação</p>	<p>6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)</p>	<p>23-out.</p>	<p>04hrs manhã 04hrs tarde</p>



Anexo III - Lista de presença das Formação Assessoria Técnica

 **Instituição de Incentivo
à Criança e ao Adolescente**

Formação Projeto Papo Reto : Violência Sexual - Dinâmicas e atividades - Equipe Interna

Local: Sala de Reunião do Salão Socioeducacional-ICA
Dia: 26/06/2025
Horário: 08h às 12h

	NOME COMPLETO	FUNÇÃO	LOCAL	ASSINATURA
1	Thayane Rosa Lourenço	Coordenadora Institucional	Instituição ICA	[Assinatura]
2	Thayane Rosa Lourenço	Coordenadora	Instituição ICA	[Assinatura]
3	Thayane Rosa Lourenço	Coordenadora Institucional	Instituição ICA	[Assinatura]
4	Thayane Rosa Lourenço	Educadora Social	Instituição ICA	[Assinatura]
5	Thayane Rosa Lourenço	Coordenadora Institucional	Instituição ICA	[Assinatura]
6	Thayane Rosa Lourenço	Coordenadora Institucional	Instituição ICA	[Assinatura]
7				
8				
9				
10				
11				
12				

Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente - Rua Magalhães - 100 - ICA Social
Avenida Brasília nº200, Loteamento Nova Mag - São Vicente/SP CEP: 13010-290
CNPJ: 08.630.097/0001-00 / IE: 04946
Tel: (13) 3939-4462 | (13) 3939-4704 | atendimento@incentivo.org.br | www.incentivo.org.br

Obs: O tema descrito na lista de presença está incorreto. O correto é “Intolerância Religiosa e discurso de ódio”.



Anexo IV - Avaliação Semestral do Projeto

Papo Reto - Avaliação 1º semestre 2025

Olá Educandos! Chegamos ao fim de mais um semestre :-)

E chegou a hora da nossa avaliação, sejam sinceros mais não se esqueçam de serem respeitosos.

A opinião de vocês é muito importante e através dela pensaremos em mudanças para o próximo semestre. Aproveitem e boa avaliação.

* Indica uma pergunta obrigatória

Turma *

Marque abaixo o que você achou das **oficinas de Papo Reto**: *

- Gosto muito
- Gosto
- Tanto faz
- Não gosto
- Acho péssimo



Com base na resposta acima, selecione o motivo: *

- Tenho oportunidade de falar e me expressar
- Desenvolvimento de habilidades emocionais e autoconhecimento
- A turma inteira consegue participar
- Temas desconfortáveis
- Não passa segurança para que possa me expressar
- Essa oficina não fez sentido para mim

Marque abaixo qual a sua avaliação sobre como a **EDUCADORA** ensina os **TEMAS** do Papo reto: *

- Gosto muito
- Gosto
- Tanto Faz
- Não gosto
- Acho péssimo



Com base na resposta acima, selecione o motivo: *

- Educadora explica de maneira fácil de entender
- Me sinto motivada em participar das oficinas
- Me sinto segura em me expressar e falar sobre assuntos pessoais
- A educadora consegue lidar com os problemas e dúvidas que surgem durante a oficina
- Não me sinto confortável durante as oficinas
- Não entendo o que a educadora fala
- Não me sinto segura em me expressar e falar sobre assuntos pessoais

Marque abaixo o que você achou dos **TEMAS desenvolvidos nas OFICINAS**: *

- Gosto muito
- Gosto
- Tanto faz
- Não gosto
- Acho péssimo



Com base na resposta acima, selecione o motivo: *

- Os temas estão me ajudando a pensar de uma forma diferente
- Me ajudaram a tirar algumas dúvidas que tinha sobre alguns assuntos
- São temas importante que não são discutidos em outros locais
- Os temas foram repetitivos
- Os temas não foram bem explicadps
- Alguns temas me deixaram incomodado (a)

Escreva abaixo os 02 temas que você mais gostou de participar neste semestre - *

O que achou mais importante.

Para lembrar... este semenstre falamos sobre

- *Sentimentos e Emoções*
- *Mulheres Influencers*
- *Sexualidade*
- *Maio Laranja*

Sua resposta



Com base na resposta acima, selecione o motivo:

- Me ajudou a lidar melhor com meus problemas pessoais
- Me ajudou a ter uma visão diferente de situações que não acontecem comigo, mais que afetam outras pessoas
- Me ajudar a ter empatia e a me conhecer melhor
- Me ajudou a me relacionar melhor com as outras pessoas
- Descobri coisas que não sabia antes

Escreva abaixo os 02 temas que você **NÃO** gostou de participar neste semestre - *
O que achou **MENOS INTERESSANTE**.

Para lembrar... este semestre falamos sobre

- *Sentimentos e Emoções*
- *Mulheres Influencers*
- *Sexualidade*
- *Maio Laranja*

Sua resposta



Marque o motivo: *

- Não acho que esses temas afetam minha vida pessoal
- Não gosto de falar sobre esses assuntos
- Não me sinto confortável em falar sobre esses temas
- Não me sinto confortável de falar em grupo

Você já conversou de forma individual com a educadora ou com a psicóloga do Papo Reto? *

- Sim, gostei
- Sim, não gostei
- Não, mais gostaria de conversar
- Não, não tenho interesse

Caso já tenha conversado, escreva como se sentiu. *

Sua resposta



Selecione o que você acha importante acontecer para MELHORAR as oficinas de *
Papo Reto

- Ter mais rodas de conversa
- Oficinas com atividades em grupo
- Oficinas com atividades práticas
- Mais dinâmicas, jogos e brincadeiras
- Trazer livros para leitura em sala
- Temas diferentes nas oficinas
- Educandos ajudarem nas escolhas dos temas a serem trabalhados
- Educandos pontuar quando quiserem se aprofundar mais em um tema
- Aumentar o tempo da oficina
- Aumentar tempo para realizar as tarefas propostas
- Não tenho sugestão de melhoria

Você tem novas sugestões de melhoria que não estão escrita na pergunta *
acima? Escreva aqui sua sugestão.

Sua resposta



O que você não gosta nas oficinas de Papo Reto *

- A turma é imatura para abordar certos assuntos
- Educandos conversam muito
- Desconforto durante as oficinas sobre os temas apresentados
- Não tenho nada para falar sobre isso

Você tem alguma crítica sobre o Papo Reto (oficinas, temas, educadora) que não *
foi citado acima. Escreva aqui

Sua resposta

Escreva o quanto as oficinas podem ser importantes para você AGORA e para *
seu FUTURO

Sua resposta

Chegou a hora de deixar um comentário livre - Aproveite este espaço para deixar *
sua crítica, sugestão ou deixar um **RECADO**.
SE LEMBRE DE SER SINCERO(A) E RESPEITOSO (A)

Sua resposta

Enviar

Limpar formulário



Gráficos

115 respostas

[Ver no app Planilhas](#)

Resumo

Pergunta

Individual

Turma

115 respostas

[Copiar gráfico](#)

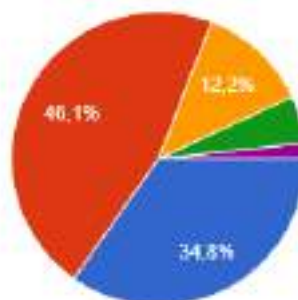


- Turma 1 - "Inspira I Manhã"
- Turma 2 - "Inspira II Manhã"
- Turma 3 - "Inspira III Tarde"
- Turma 4 - "Inspira IV Tarde"
- Turma 5 - "Planeta"
- Turma 6 - "Exlomo Valério Strang"
- Turma 7 - "Inclui I Tarde"
- Turma 8 - "Inclui II Tarde"

Marque abaixo o que você achou das **oficinas de Papo Reto**:

115 respostas

[Copiar gráfico](#)



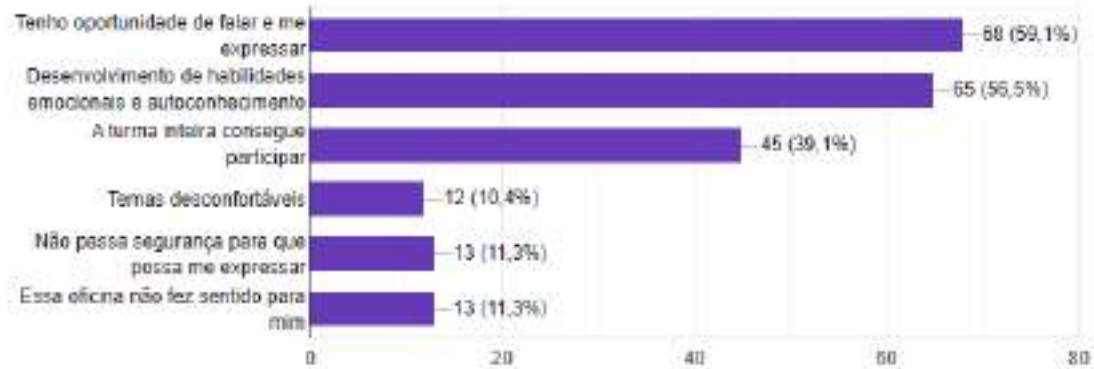
- Gosto muito
- Gosto
- Tanto faz
- Não gosto
- Acho péssimo



Com base na resposta acima, selecione o motivo:

[Copiar gráfico](#)

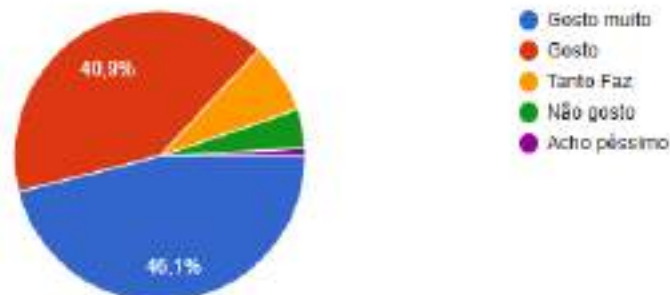
115 respostas



Marque abaixo qual a sua avaliação sobre como a EDUCADORA ensina os TEMAS do Papo reto:

[Copiar gráfico](#)

115 respostas

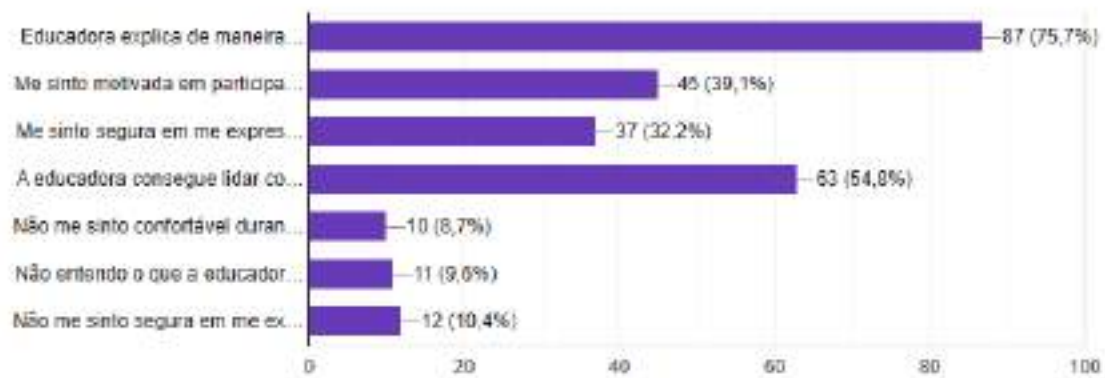




Com base na resposta acima, selecione o motivo:

[Copiar gráfico](#)

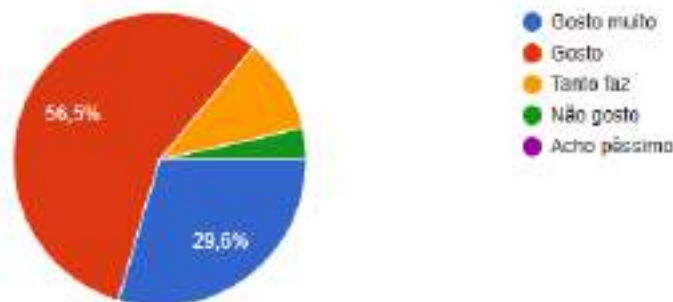
115 respostas



Marque abaixo o que você achou dos **TEMAS** desenvolvidos nas **OFICINAS**:

[Copiar gráfico](#)

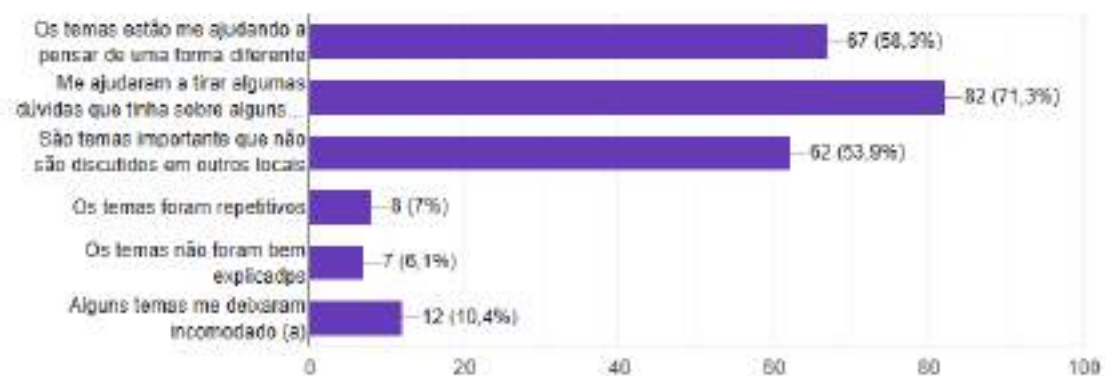
115 respostas



Com base na resposta acima, selecione o motivo:

[Copiar gráfico](#)

115 respostas





Escreva abaixo os 02 temas que você mais gostou de participar neste semestre -
O que achou mais importante.

Para lembrar... este semestre falamos sobre

- Sentimentos e Emoções
- Mulheres Influencers
- Sexualidade
- Malo Laranja

115 respostas

Sentimentos e Emoções e Sexualidade

Sentimentos e Emoções e Malo Laranja

Sentimentos e Emoções

- Sexualidade
- Malo Laranja

Malo Laranja

Sexualidade
- Malo Laranja

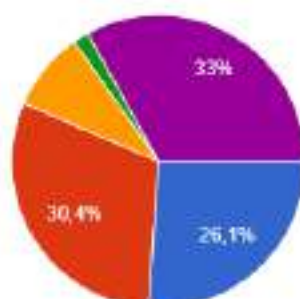
malo laranja

Sexualidade e Sentimentos e Emoções

Com base na resposta acima, selecione o motivo:

 Copiar gráfico

115 respostas



- Me ajudou a lidar melhor com meus problemas pessoais
- Me ajudou a ter uma visão diferente de situações que não acontecem comigo, mais que afetam outras pessoas
- Me ajudar a ter empatia e a me conectar melhor
- Me ajudou a me relacionar melhor com as outras pessoas
- Descobri coisas que não sabia antes



Escreva abaixo os 02 temas que você **NÃO** gostou de participar neste semestre -
O que achou **MENOS INTERESSANTE**.

Para lembrar... este semestre falamos sobre

- *Sentimentos e Emoções*
- *Mulheres Influencers*
- *Sexualidade*
- *Maio Laranja*

115 respostas

Mulheres influencers

0

Sexualidade

Maio Laranja

Sentimentos e Emoções

gostei de todas

- Sentimentos e Emoções
- Mulheres influencers

Mulheres influencers e maio laranja

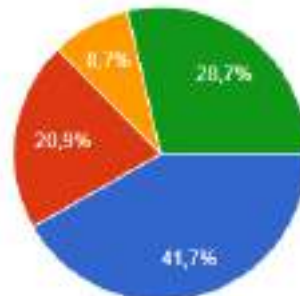
Mulheres influencers e Sexualidade



Marque o motivo:

115 respostas

 Copiar gráfico

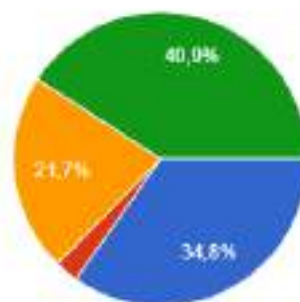


- Não acho que esses temas afetam minha vida pessoal
- Não gosto de falar sobre esses assuntos
- Não me sinto confortável em falar sobre esses temas
- Não me sinto confortável de falar em grupo

Você já conversou de forma individual com a educadora ou com a psicóloga do Papo Reto?

115 respostas

 Copiar gráfico



- Sim, gostei
- Sim, não gostei
- Não, mais gostaria de conversar
- Não, não tenho interesse



Caso já tenha conversado, escreva como se sentiu.

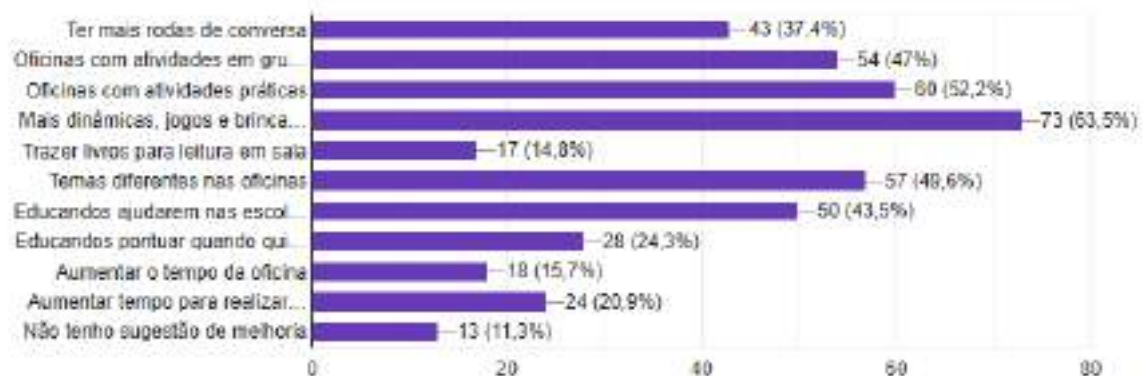
115 respostas

Me senti muito acolhida e foi muito bom
Já conversei com a psicóloga, gostei e quero conversar mas vezes
acolhida e escuta
me senti bem acolhida ouvida
muito feliz
eu ainda não conversei
eu me senti mais leve
elas me entendem e sabem conversar
oo

Selecione o que você acha importante acontecer para MELHORAR as oficinas de Papo Reto

 Copiar gráfico

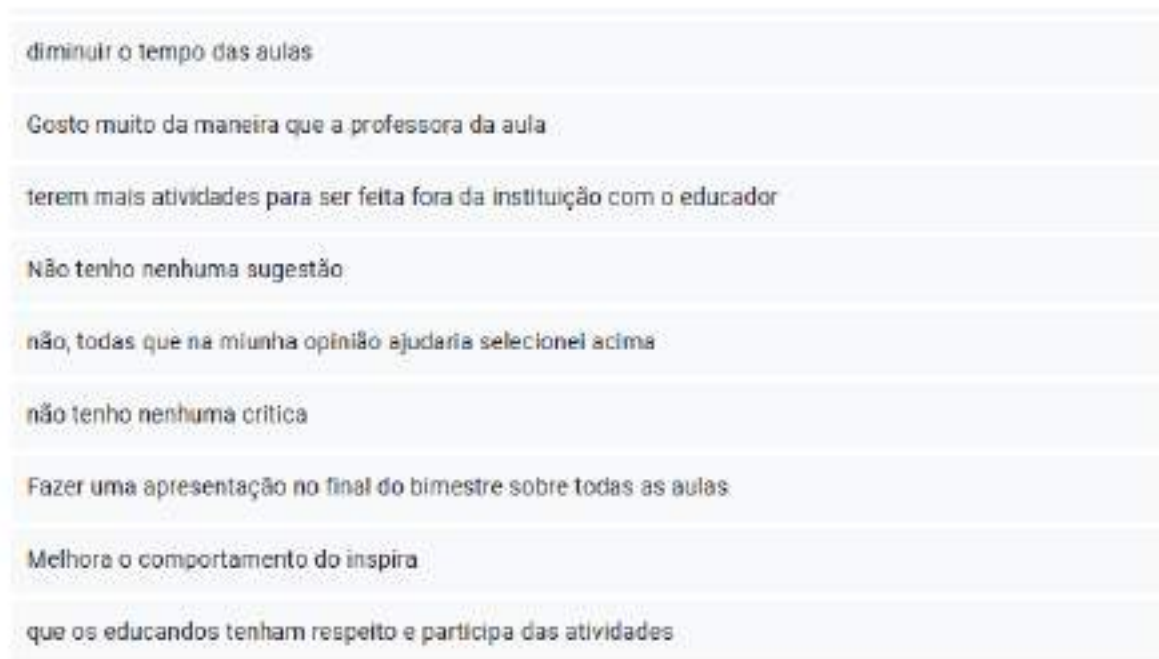
115 respostas





Você tem novas sugestões de melhoria que não estão escrita na pergunta acima? Escreva aqui sua sugestão.

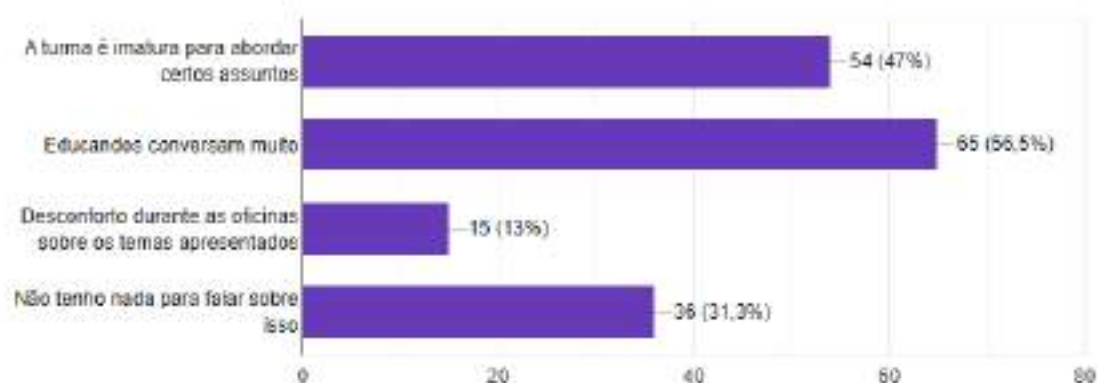
115 respostas



O que você não gosta nas oficinas de Papo Reto

 Copiar gráfico

115 respostas





Escreva o quanto as oficinas podem ser importantes para você AGORA e para seu FUTURO

115 respostas

Eu acho importante, pois posso aprender mais a ter autoconhecimento

pode, quando eu for melhor fazer as coisas tem que lembrar o que a professora do papo reto

pode ser importante para minha vida

Os temas retratados nas oficinas podem me ajudar no futuro como, não falar besteira sobre certos assuntos, ajudar alguém que precisa e etc

Pode ensinar coisas que você não sabia e etc.

eu aprendo coisas novas e que são muito importante para mim agora, tanto agora e lá na frente vai me ajudar muito, eu vou maadurecer mais, só isso irá me ajudar e eu também vou poder ajudar e colher outras pessoas e situações

saber mais coisa

bom, eu acho que é sim importante pois, aborda assuntos necessários que levamos para nossa vida, para

Chegou a hora de deixar um comentário livre - Aproveite este espaço para deixar sua crítica, sugestão ou deixar um **RECADO**.

SE LEMBRE DE SER SINCERO(A) E RESPEITOSO (A)

115 respostas

So pra falar que a Professora é muito boa e que as aulas delas e a atividade é muito bom e bem produtivo.

A Naty provou ao contrário o que eu achava dela, gosto muito dela e ela mostrou que o papo reto é muito importante e interessante.

não tenhor recados

Não tenho críticas e a professora está de parabéns!

gostei muito das oficinas e quero aprender cada vez mais sobre

Querida educadora Natália! acho sua oficina muito boa para a formação, no meu ponto de vista as oficinas são bem incríveis e abre nossa mente e você poderia aprofundar mais nos temas trabalhados.

Não tenho nada para dizer

quero deixar que gosto muito das aulas



0

não

.

sim

não tenho

Gostei das aulas de papo reto, eu aprendi muitas coisas, foi bem legal

a professora é um amor e explica muito bem, mais tem certos assuntos muito chatos

NATHALHA E EMILLY, VOCÊS SÃO INCRÍVEIS

Não tenho nada á dizer, mas eu gosto da oficina e da educadora.

eu gosto muito do papo reto e legal e tem temas interessantes.

eu gosto muito de suas aulas e eu acho incrível, você é incrível

eu me sinto muito acolhida por todos os educadores e me sinto segura para falar com eles isso me deixa muito feliz

não tenho criticas pois gosto muito das aulas do jeito que está

amo os assuntos que o papo reto traz pode nos ajudar futuramente e ele nos permite trazer coisas e assunto

As aulas de papo reto é muito legal e importante!

prof você é otima

Eu gosto muito do papo reto, e bom demais.



a aula é excelente e a professora muito profissional e me deixa segura

Tentem mudar a educadora ela não é boa com explicações

Os assuntos relatados são repetitivos, nunca terminamos as coisas, falta de maturidade da sala para alguns assuntos. falta de empenho da turma.

assuntos mais interessantes, leitura de livros e trazer sobre o que entendeu, a oficina deveria ser mais respeitada pelos educandos que não valoriza nada

não tenho nada a declarar

eu gostaria que tivesse atividade igual aquela que nos pegamos papel e tinha uma vítima no meio, só que sem ser com um da tema sensível como aquele, gosto muito de você PROFESSORA

Não acho que esta tudo bom melhore

não sei nada

Gosto muito das oficinas porque gosto muito de falar assuntos "incomuns" no cotidiano. Principalmente coisas que envolvem psicologia.

amo porque temos oportunidade de trazer assunto

eu amo todas as oficinas e meus colegas e educadores, tenho muito carinho a vocês, me inspira demais.

Que a professora poderia explicar mais, ter contexto para explicar porque quando ela fala não pra da entender. Podia falar mais sobre racismo, e que é LGBT.

a eu gosto mas só quero atividade prática

amo a professora de papo reto

Ensinar os educandos a ter um pouco mais de maturidade com certos assuntos

00



00

mais tempo com a professora e mais tempo para realizar as atividades

Essa oficina pra mim é tanto faz, não porque é ruim, os assuntos não me interessam, mas tirando isso, a professora explica muito bem, pra mim os assuntos que tem melhorar.

eu amei muito todas as oficinas

eu não gostei porque os colegas ficam conversando na hora da aula

professora tenta passar atividades legais que tenha jogos, dinâmicas

não gosto dessa aula

Gostei e sempre tentem melhorar e não piorar

espero que a Natalia fique com a gente e se aprofunde nos assuntos